

Crise no gabinete britânico motivada pela questão da Terra-Santa

Apêlo de Chiang-Kai-Shek às quatro potências

STAFFORD CRIPPS, O CHEFE DA "REVOLTA"

Restrições à política de Bevin em relação ao Oriente Médio — Em Rodas
Carlo Bianchi

Sobre o prosseguimento ou não da guerra civil

O Dep. de Estado não revelou o conteúdo — Proposta de paz — Pressão

WASHINGTON, 12 (R.) — O secretário de Estado interno, sr. Robert Lovett, declarou aos jornalistas que os Estados Unidos receberam uma nota do governo chinês, porém acharam conveniente que a mesma seja mantida em segredo.

O sr. Lovett declinou de revelar se a China havia solicitado aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Rússia seus pontos de vista a respeito do prosseguimento ou não da guerra civil.

NOVOS OFERTAMENTOS DE PAZ
NANKING, 12 (U. P.) — Revelou-se, esta noite, que o governo nacionalista decidiu fazer novo oferecimento de paz aos comunistas. As novas sugestões de paz compreendem concessões políticas sem precedentes. Segundo se diz, o generalissimo Chiang Kai-Shek estudou as novas propostas que deverão ser formuladas dentro de poucos dias.

DEIXAM NANKING OS CARROS DO GENERALÍSSIMO
NANKING, 12 (R.) — De acordo com fontes usualmente bem informadas e dignas de crédito, nesta capital soube-se, hoje, que 7 dos carros a prova de balas do generalissimo Chiang Kai-Shek deixaram Nanking com destino a Fuchow, e 3 foram enviados para a ilha Formosa.

CHANGAI, 12 (U. P.) — Informa-se de Tientsin que os nacionalistas estão palejando energicamente, enquanto que pesado fogo de artilharia e morteiros cho-va sobre o setor norte.

Os círculos neutros dizem que a tática empregada pelos vermelhos não conseguiu quebrar a defesa da cidade.

PRÉO O GENERAL NACIO-
NALISTA
NANKING, 12 (U. P.) — A emissora comunista deu novos detalhes sobre a prisão do general Yu Xi Ming, comandante nacionalista a sudoeste de Suichow. Disse aquela emissora que o general nacionalista foi preso quando pretendia fugir disfarçado de mendigo. A emissora comunista atacou também violentamente ao general Marshall, a quem qualificou de cúmplice do presidente Truman no plano de agressão mundial. Elogiou a União Soviética e votou uma breve dorota do imperialismo norte-americano.

NOVA JÁHRIA SEM A RESPOSTA
NANKING, 12 (R.) — Soube-se em fontes altamente dignas de crédito, que o general Chiang Kai-Shek ainda se encontra nesta capital e que daqui não sairá enquanto não receber a resposta ao pedido de mediação, que formulou há quatro grandes potências.

IMPACIENTES OS MEMBROS DO KUOMINTANG
NANKING, 12 (R.) — De acordo com observadores políticos desta capital, a maior parte dos membros do Kuomintang — partido do governo — está cada vez mais impaciente com as indecisões providenciadas do gabinete de Sun Fo para obter uma paz nas negociações com os comunistas.

EXATO SIGNIFICADO DAS NEGOCIAÇÕES
NANKING, 12 (R.) — Os observadores políticos de Nanking interpretaram as conversações de paz em separado realizadas em Tientsin, como nova prova de que está em plena desorganização a autoridade do governo central.

Os círculos bem informados declararam acreditar que só por milagre as quatro grandes potências aceitarão o encargo de mediadores na guerra civil chinesa.

Por outro lado, dizem os mesmos círculos que negociações diretas entre o governo e os comunistas, só poderão acontecer se houver uma "virtual rendição nacionalista".

BOMBARDEIO TOTAL
NANKING, 12 (R.) — Os comunistas voltaram, hoje, ao bombardeio total de artilharia pesada e morteiros contra Tientsin que já está cercada há mais de um mês, depois de terem, durante 24 horas, cessado fogo, por ocasião das conversações de tregua.

A cidade estremece a cada momento, sob as bombas que caem sem parar. Predios de propriedade estrangeira e os consulatos foram danificados. Um grande número de feridos teve de ser recolhido aos hospitais.

NAO CAPITULO
SHANGAI, 12 (U. P.) — Comunicações telefônicas de Tientsin dizem que, ao contrário de várias boatos, aquela cidade não capitulou. A guarnição nacionalista continua resistindo aos comunistas.

Entretanto, a comissão de quatro governadores que se dirigiu ontem (Conclui na 3.ª página)

De acordo com o Escritório de Expansão Comercial do Brasil, as estatísticas até outubro indicam um saldo desfavorável de menos dez milhões de dólares que o de 1947, o qual foi de duzentos milhões. Os representantes do "Foreign Credit Interchange Bureau", integrado por comerciantes e banqueiros, disseram que embora "as cifras se apresentem animadoras" suas associações continuam atentos à demora da liquidação de contas atrasadas de importações, que estão calculadas em uma com milhões de dólares.

Por outro lado, um banqueiro disse que a redução do saldo desfavorável é um indicio otimista de que o Brasil logo estará em condições de equilibrar seu comércio e liquidar as contas atrasadas.

A redução do saldo desfavorável foi produto de medidas da fiscalização de importações, da partir de maio de 1948. De janeiro a maio, o saldo havia subido alarmantemente, chegando a uma quantia de nove milhões de dólares por mês, depois de ter, a partir de maio, foi decaindo por efeito das restrições da importação. O maior progresso, nesse particular, foi registrado em junho, quando se verificou um saldo desfavorável ao Brasil de trinta e dois milhões e cem mil dólares. Em setembro e outubro também foram registrados saldos desfavoráveis ao Brasil.

Modificada a atitude republicana quanto a Acheson

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Destacado senador republicano pediu que o seu nome não fosse revelado, declarou que, na sua opinião, seu partido vai desistir de fazer combater a escola de Acheson para chegar o Departamento de Estado. Dará liberdade a cada representante em votar como lhe aprouver.

Amanhã, começará as audiências do Comitê de Relações Exteriores sobre a escolha dos sr. Acheson e Webb, para secretário e sub-secretário, respectivamente, esperando-se a confirmação com menos de meia dúzia de votos contra.

POLEMICA SOBRE O ORÇAMENTO
NOVA YORK, 12 (U. P.) — A imprensa diária daqui continua empunhada na acosa polemica em torno do gigantesco orçamento proposto por Truman para 1949/50, permanecendo o assunto na primeira página dos jornais.

TRUMAN VISITOU MARSHALL
PINEBURST (CAROLINA DO NORTE), 12 (R.) — Procedente de Washington, chegou inesperadamente aqui, por via aérea, o presidente Truman, para fazer uma breve visita ao secretário de Estado, renunciando, general Marshall. Truman chegou às 13 horas e 35 minutos e pouco depois entrou na



O NOVO SECRETARIO DE ESTADO — Dean Acheson, que deverá tomar posse no próximo dia 20, no Departamento de Estado, em substituição ao general George Marshall, tem ocupado, por diversas vezes, postos de responsabilidade nos EE. UU. É um grande conhecedor da política externa do seu país. A fotografia acima foi obtida há algum tempo, durante uma palestra entre o general Marshall e o novo secretário de Estado Dean Acheson

Conferencia inter-americana em Havana

Redução da dívida do Brasil aos EE. UU. em 1948

Legalidade das colonias européias no hemisfério
Manifestado o ponto de vista do gov, dos EE. UU. aos países do continente

O "Politburo" soviético tenta dominar o mundo

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Comerciantes daqui comemoram, com entusiasmo, o anúncio de que o Conselho da Organização dos Estados Americanos convocará oficialmente, em sua reunião de quarta-feira próxima, uma conferência em Havana, para debater o assunto do Estado legal das colônias européias, no hemisfério ocidental.

O governo cubano já fixou o dia 15 de fevereiro, como a data da inauguração da mencionada conferência. O secretário de Estado americano interino, indolentemente, declarou hoje que o governo americano enviou às demais repúblicas das Américas uma comunicação, expondo seus pontos de vista sobre o Estado legal das colônias européias no hemisfério ocidental, porém acrescentou que não era possível dar a conhecer "a substância" de tal comunicação até que os Estados Unidos decidissem se deviam ou não participar da proposta conferência de Havana.

Disse o secretário Robert Lovett que a posição dos Estados Unidos, a este respeito, foi revelada em parte na recente declaração sobre a política norte-americana no que se refere ao continente Antártico.

NEGOCIAÇÕES DO PANAMA COM OS EE. UU.
CIDADE DO PANAMA, 12 (R.) — O presidente do Panamá, Domingo Díaz, declarou, durante uma entrevista aos jornalistas, que o país talvez reinicie suas negociações com os Estados Unidos, num futuro próximo, sobre as bases de defesa.

Acrescentou que só tinha palavras de elogio para o ato da Assembleia Nacional ao declarar que o Panamá está disposto a reiniciar suas negociações sobre o assunto. A decisão do Panamá de reiniciar essas negociações está dependendo da atitude do governo, no tocante às atuais

propostas do tratado de aviação aérea entre o Panamá e os Estados Unidos — disse ainda o sr. Díaz que adiantou: "Tão depressa o governo tome uma decisão a respeito desse tratado, o Panamá reiniciará suas negociações sobre as bases".

NATURALIZAÇÃO OBRIGATORIA NA ARGENTINA
LONDRES, 12 (U. P.) — A imprensa publica, na primeira página, a notícia de que o projeto da nova constituição argentina impõe a naturalização obrigatória dos estrangeiros, com mais de dois anos de residência no país.

Os jornais não fazem comentário, assinalando apenas que é grande o número de suditas residentes na Argentina.

CHEGOU A NICARAGUA A MISSÃO
MANAGUA, 12 (U. P.) — Chegou a esta capital a missão militar inter-americana que inspeciona as fronteiras entre a Nicarágua e Costa Rica. Fazem parte da missão militares do Brasil, Estados Unidos, Chile e México.

VISTO DO "ALMIRANTE SALDANHA" AO MEXICO
CIDADE DO MEXICO, 12 (U. P.) — Funcionários do Ministério da Marinha informaram que o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" é esperado, a 16 de fevereiro, no porto de Manzanillo. Em seguida, visitará ainda Acapulco.

DETROIT, 12 (R.) — O sr. Paul Hoffman, administrador da Corporação Econômica, declarou hoje, nesta cidade, que a campanha total do "Politburo" do Partido Comunista russo, visando o domínio do mundo, relegava Adolf Hitler à categoria de simples amador nesse campo de ação.

O sr. Hoffman, que descreveu sua viagem de inspeção pelo mundo à Sociedade de Engenharia de Detroit, disse ainda: "Volto com a convicção absoluta de que o 'politburo' soviético está em plena campanha total pelo domínio do mundo — um movimento que vem sendo feito com intensidade e determinação, relegando as tentativas de Hitler nesse sentido a uma posição de simples amadorismo".

O grande sonho do "politburo" — acrescentou Hoffman — é estabelecer uma ditadura mundial, formando Estados policiais satélites dominados pelo Kremlin.

PLANEJAM DESORGANIZAR A INDUSTRIA INGLESA
LONDRES, 12 (R.) — O presidente da Federação Mundial de Sindicatos, Arthur Deakin, declarou hoje, que não divulgará as provas que possui para atestar a veracidade de uma declaração por ele feita, no sentido de que o comunismo procurará pô-lo em execução neste país, até agosto de 1949.

Deakin declarou hoje à imprensa que colocaria várias pessoas em situação comprometida se se revelasse as fontes de sua informação.

LONDRES, 12 (U. P.) — Em momentos em que a guerra fria por ele feita, no sentido de que a Rússia se acha bastante reduzida, informou-se que Moscou iniciou violenta campanha de intimidação contra os países escandinavos. A nova campanha soviética se destina a impedir que a Suécia, Noruega e Dinamarca adiram ao bloco da Europa Ocidental.

A imprensa moscovita acusa ao primeiro ministro norueguês Halvard Lange de ser um dos motores da nova guerra mundial e histórico líder anti-soviético em Londres e Washington. Acusa também ao Estado Maior do exército da Suécia a fazer propaganda para uma guerra mundial contra a União Soviética.

A RUSSIA OCULTA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA
WASHINGTON, 12 (U. P.) — Altos círculos oficiais norte-americanos elaboraram um estudo, no qual acusam a Rússia de ocultar dados sobre sua situação econômica, visando com isso fins militares. Esses dados, dizem os círculos em questão, são cada vez mais escassos, o que poderá ter motivos tanto ofensivos quanto defensivos.

TERREMOTO EM VITERBO, NA ITALIA
VITERBO, 12 (U. P.) — A população desta cidade medieval, bombardeada durante a guerra, sofreu ontem horas de pânico indescritível, quando se verificou um terremoto durante quatro segundos, acompanhado por ruidos no fundo da terra, pouco depois das nove horas da manhã.

A população abandonou suas casas em busca dos campos. Os auditores dizem que uma grossa coluna de fumaça se levanta no ponto focal local.

CENAS HORRIVEIS
VITERBO, 12 (U. P.) — Um terremoto sacudiu esta velha cidade, durante alguns segundos, fazendo-se também sentir nas localidades de Sutri, Viterbo, Capranica e Capranica, onde está detido Luigi Einaudi.

Imediatamente as populações entraram a fugir ao campo aberto e as cenas mais horríveis se verificaram nos cinemas locais. As linhas telefônicas com Roma ficaram interrompidas e muitas senhoras de Viterbo e cidades vizinhas estão em busca de seus filhos, perdidos no desespero da fuga.

Faleceu a filha de Serpa Pinto
LISBOA, 12 (U. P.) — Faleceu aqui a conhecida escritora Carlota Serpa Pinto, filha do famoso explorador africano Serpa Pinto.

LONDRES, 12 (R.) — A reunião de gabinete, excepcionalmente prolongada, provocou muitos comentários sobre a possibilidade de uma crise do governo inglês, em consequência do caso da Palestina.

Informação divulgada pela imprensa diz que o chanceler do Eário, sr. Stafford Cripps, está chefiando a "revolta" no seio do gabinete contra a política do sr. Ernest Bevin, no Oriente Médio. Outros rumores, igualmente sem confirmação dizem que o secretário do Foreign Office estava na iminência de renunciar, em face da próxima sessão do Parlamento na semana vindoura.

Fala-se numa crise no gabinete, colocando-se o ministro da Saude, Anstrin Bevan, e o vice-primeiro ministro, Herbert Morrison, ao lado de sr. Stafford Cripps e contra Bevin e primeiro ministro Clement Attlee e o ministro de Defesa, Alexander.

EM RODAS AS DELEGAÇÕES DO EGITO E ISRAEL
RODAS, 12 (U. P.) — As delegações do Egito e Israel, que iniciaram amanhã, às 11 horas (hora local), as negociações tendentes a concertar um armistício na Terra Santa.

A delegação egípcia chegou às 12,35 horas, presidida pelo coronel Mohamed Ibrahim Selt Eddine e integrada pelo coronel Mohamed Ramet El Rahman, coronel Ismail Rharin, chefe dos estados maiores da força aérea e do exército, respectivamente, e Ahmed Mouha, conselheiro. Viajou com a delegação egípcia o sr. Pablo Amarat, representante da ONU no Cairo.

A 16,30, chegou a delegação israelita que veio presidida pelo sr. Walter Hytan, secretário permanente do Ministério das Relações Exteriores israelita. Os demais membros da delegação de Israel são: Elia Sassoon, do Ministério do Exterior; Revin Sholash, chefe do Estado maior e comandante das forças judaicas operações em Egeu.

A delegação israelita trouxe 4 conselheiros. O mediador interino das Nações Unidas, Ralph Bunche, disse que as perspectivas de assinatura do armistício eram "muito prometedoras".

APÊLO DOS EE. UU. A GR-BRETANHA
WASHINGTON, 12 (R.) — O secretário de Estado norte-americano, Robert Lovett, declarou hoje, que os Estados Unidos tinham apêlo para a Grã-Bretanha, no sentido de nada fazerem que perturbasse o status quo vigente no Oriente Médio.

O apêlo foi feito quando os EE. UU. foram informados pelo governo britânico, na semana passada, de que tropas israelitas estavam sendo enviadas ao porto de Akaba, do mar Vermelho, na Transjordânia, perto da fronteira israelita.

Disse que a preocupação do seu governo era pela paz no Oriente Médio e pelo auxílio às negociações entre os egípcios e hebreus, em Rodas.

ACUSAÇÕES DOS TRABALHISTAS A BEVIN
LONDRES, 12 (U. P.) — O ministro do Exterior, Bevin, apresentou hoje, um relatório sobre a situação da Palestina ao gabinete inglês na sua primeira reunião plena desde o Natal. Vários membros do próprio partido trabalhista criticaram a situação de Bevin no caso da Terra Santa, tanto mais quanto a situação na Palestina era o fato de ter o Conselho de Segurança das Nações Unidas perdido o controle sobre os acontecimentos.

"Os recentes acontecimentos — frisou o porta-voz — constituem uma grave ameaça à estabilidade e paz em todo o Oriente Médio, mas meu governo fará um supremo esforço para conseguir uma solução pacífica um acordo, segundo as resoluções do Conselho de Segurança."

PAZ COM DOIS PAISES ARABES
TEL-AVIV, 12 (U. P.) — O "premier" Gurion manifestou a esperança de que, antes do fim desta semana, estejam em andamento as negociações de paz com duas nações árabes. O sr. Gurion que falou em discurso pronunciado numa reunião do "Mapai" e não mencionou esses países, mas se admite tratar-se do Egito e do Líbano.

PRETENDE ENTRAR NA GUERRA
TEL-AVIV, 12 (U. P.) — Um porta-voz israelita afirmou que a Inglaterra deixou claro agora que pretende entrar na guerra da Palestina. Chamou a atenção para vários fatos eloquentes, inclusive para as notícias de rádio árabe que dizem: "A Inglaterra teria que lutar, caso a legião árabe se visse novamente envolvida na luta, de acordo com os termos do tratado anglo-transjordano".

NAO PROSEGUIRAM NAS LAKES SUCCES, 12 (U. P.) — O representante israelita aqui, sr. Eban, apresentou ontem longa lista de alegações contra a Inglaterra, apontando-a como violadora das resoluções para a trégua e de "fomentar a crise" das negociações para o armistício promovidas pela ONU.

A pressão exercida por certos círculos, entretanto, parece ter limitado o desejo de Israel de ir mais longe nessa questão, nesta fase delicada das negociações de paz para a Palestina.

PERDEU O CONTROLE DA SITUAÇÃO
LONDRES, 12 (R.) — Um porta-voz do ministério do Exterior declarou hoje, nesta capital, que um dos grandes perigos da situação na Palestina era o fato de ter o Conselho de Segurança das Nações Unidas perdido o controle sobre os acontecimentos.

"Os recentes acontecimentos — frisou o porta-voz — constituem uma grave ameaça à estabilidade e paz em todo o Oriente Médio, mas meu governo fará um supremo esforço para conseguir uma solução pacífica um acordo, segundo as resoluções do Conselho de Segurança."

ACUSAÇÕES DOS TRABALHISTAS A BEVIN
LONDRES, 12 (U. P.) — O ministro do Exterior, Bevin, apresentou hoje, um relatório sobre a situação da Palestina ao gabinete inglês na sua primeira reunião plena desde o Natal. Vários membros do próprio partido trabalhista criticaram a situação de Bevin no caso da Terra Santa, tanto mais quanto a situação na Palestina era o fato de ter o Conselho de Segurança das Nações Unidas perdido o controle sobre os acontecimentos.

"Os recentes acontecimentos — frisou o porta-voz — constituem uma grave ameaça à estabilidade e paz em todo o Oriente Médio, mas meu governo fará um supremo esforço para conseguir uma solução pacífica um acordo, segundo as resoluções do Conselho de Segurança."

SOLDADOS BRITANICOS NA TRANSJORDANIA
LONDRES, 12 (U. P.) — O "Daily Express" publica uma notícia da Transjordânia, informando que 1.500 soldados ingleses já desembarcaram ali, esta noite. Deverá chegar ao Egito mais uma companhia.

DESMITIU AS ACUSAÇÕES
LONDRES, 12 (R.) — Do correspondente diplomático — Um porta-voz do "Foreign Office" desmentiu, hoje, as acusações israelitas de que a Grã-Bretanha (Conclui na 3.ª página)

OBESIDADE
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

HOMENS, COISAS E LETRAS

UMA REVISTA DE CULTURA

José Lins do REGO
(Pera o "D. P.")

O Ministério da Educação, através do Serviço de Documentação, iniciou a publicação de uma revista de cultura, que honra as letras brasileiras e as nossas artes gráficas.

O primeiro número desta publicação parece-me da maior importância. Semelhante ao que tem feito o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, com as magníficas publicações do Serviço de Patrimônio Artístico, realiza agora o sr. Simeão Leal, com a mesma probidade, o mesmo gosto, o mesmo critério de escolha. A revista "Cultura" encheu as medidas, pela boa elaboração, pela seleção do texto e magnífica disposição tipográfica.

Até que afinal surge entre nós uma revista, que sendo de caráter oficial, não se entregou ao fácil oficialismo, mas que se mostra, acima do governo, de grupos, de interesses políticos.

Tudo isto honra ao ministro que lhe garantiu a publicação. Como homem de letras, como brasileiro, sinto-me na obrigação de louvar a grande obra do sr. Mariani. Um Ministério da Educação é justamente para prestigiar iniciativas desta natureza.

Quando se anima ou auxilia de parte de Simeão Leal a continuar nos planos que elabora, é porque tem orgulho em fazer mais alguma coisa que honrar e denotar.

Foi um grande ministro o sr. Capanema, porque soube, em plena Idade Média do Estado Novo, realizar obras que honram a civilização americana. Os trabalhos do Patrimônio, o edifício do Ministério, os murais de Portinari, superam os erros da política fascista do seu tempo.

Acredito no sr. Mariani, não só pelos esforços de sua campanha de alfabetização do país; acredito ainda porque prestigia e dá alento aos trabalhos de homens como Simeão Leal.

O JOGO DA SUCESSÃO



— Ontem, em nome do governo, a polícia fechou, aqui no Rio, o jogo num casino improvisado.

— E? Mas em compensação em Pará de Minas Benedito Valadares abriu o jogo em nome do governo.

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Notícias de Pernambuco e do nordeste

Financiamento às usinas de açúcar de baixo rendimento

Expõe o sr. Edgar de Góes Monteiro o plano do I.A.A. para aumento do índice de produção por tonelada de cana industrializada

RIO, 12 (Meridional) — O sr. Edgar de Góes Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, ouvido pela reportagem, declarou que essa autarquia está em entendimento com o Banco do Brasil a fim de obter financiamento para a compra de maquinaria indispensável ao reequipamento das usinas de açúcar de baixo rendimento econômico.

"Esse financiamento — informou o sr. Edgar — faz parte de um plano do I. A. A. que, por enquanto está circunscrito a uma pequena área açucareira, como fase experimental para outros planos futuros de grande envergadura.

"Estou convencido de que teremos de fazer grande esforço para reequipar as novas usinas, no sentido de aumentar-lhes o rendimento para um índice maior de açúcar por tonelada de cana e para possibilitar, assim, o barateamento do custo de produção em benefício dos consumidores.

"Com o reequipamento projetado, poder-se-ia elevar o índice de rendimento de oitenta mil para cem mil sacas de açúcar por tonelada de cana industrializada.

"A melhoria dos processos de industrialização da cana não prejudicará o mercado interno. O excesso de produção que se verificar, e que não poderá ser colado no exterior, será transformado em álcool, cujo preço, por força de lei, corresponde ao do açúcar.

Indagado a propósito da majoração dos preços de venda do açúcar, respondeu:

"A medida se impunha, pois há dois anos e meio que o produto se mantém em preço estável, enquanto todas as utilidades que entram na composição do custo de produção aumentam incessantemente. Além disso, há de se considerar ainda a agravação de impostos e promulgação de lei do desconto semanal remunerado, a qual trouxe uma elevação de 18 a 20% nas folhas de pagamento das empresas.

"Como se verifica — concluiu o sr. Edgar — a majoração dos preços de venda e o reequipamento das usinas visam libertar a indústria açucareira das dificuldades que vem atravessando.

DECLARAÇÕES DO GOV. S. VESTRE PEREIRA

MACEIÓ, 12 (Meridional) — O jornalista Múrio Marrocos entrevistou o governador Silvestre Perceira. Inicialmente abordou o problema da sucessão governamental do Estado, afirmando o governador que apresentará uma lista contendo três nomes, um de cada uma das três regiões.

Afirmou que tudo em Alagoas está em ordem.

"Quero terminar as obras de águas e esgotos em Maceió. Quero fazer boas estradas e que a renda suba, fazendo com que os produtores de impostos paguem o que devem ao Estado e portanto ao povo.

Mais adiante disse: "Não vou ao Rio procurar empréstimo, vou tratar de interesses do Estado". Acrescentou: "Quero também fluenciar pelo desejo de agradação ao país, parentes ou professores?"

9 — Possui um bom estoque de paciência, força de vontade e confiança em si?

10 — E? Capaz de resistir a um fracasso, sem se mostrar exageradamente abastado?

30 — Se tiver uma contagem de 30 pontos, está justificada a confiança que você tem de atingir o mais alto posto de sua carreira. Com um total de 10 a 29 pontos, faltam-lhe ainda qualidades importantes para a vitória. Examine bem as perguntas que respondeu negativamente e... mãos à obra. Se tiver menos de 10 pontos, está apenas sonhando com o sucesso, meu amigo. Acorde, enquanto é tempo!

DR. MATHEOS LIMA

Mais de 20 anos de prática nos Hospitais do Recife e do Rio. Médico do Laboratório de Análises Médicas do Hospital da Polícia Militar. Qualquer exame de Laboratório. Reações da gravidez, Friedman, etc. Respostas variadas para sífilis. Funções lombares e sub-oculares. RUA NOVA, 362 — RECIFE.

Faleceu o ministro e professor Bernardino de Souza

RIO, 12 (Meridional) — Faleceu aqui, o ministro do Tribunal de Contas, sr. Bernardino José de Souza.

O antigo nasceu em Seripe em 1885, estudando as primeiras letras em sua terra natal, onde fez o curso de humanidades no Colégio Carneiro Ribeiro. Diplomou-se em direito em 1904 na Faculdade da Bahia. Foi deputado estadual, secretário do Interior da Bahia, secretário-geral do Instituto Histórico, secretário de instrução e assistência pública, tendo deixado numerosos trabalhos de história e geografia.

Ha um século

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 13 DE JANEIRO DE 1849

LEILÃO

O correitor Oliveira fará leilão, por ordem do Ilm. Sr. conselheiro S. M. B. e conta de John Wilson, da mobília da casa deste, consistindo em cadeiras, sophas, marfins, mesas de todos os tamanhos, canapás, tocadores, lavatórios, commodas, leito com seus pertences, espelhos, quadros, uma máquina de engomar, louças, barômetro, candieiro, abundância de trem de cozinha, gamellas, roupas e muitos outros artigos, quarta-feira, 17 do corrente, às 10 horas da manhã, na rua de Fora-de-Portas n. 124.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugio e consta andar nesta cidade um preto, de nome Joaquim, de estatura regular, bastante alto, de corpo, olhos grandes e abugalhados, nariz muito chato; levou calças e camisa de algodão da terra, e bonete próprio de marujo. Este preto tem andado embarcado e já foi do sr. Joaquim Lopes de Almeida. Quem o pegar leve-o a rua da Cadeia-Velha n. 33, que será gratificado.

Fugio, no dia 3 do passado, um escravo de nome Manoel, de altura regular, cheio de corpo, tem bastante marcas de belizpe; levou calças de corado velhas e um algodãozinho; quem o pegar leve-o a um senhor, Miguel Barbosa Guimarães, na rua do Crespo n. 5, que será gratificado.

CONVERSA DE BICHOS



— QUE BOAS, EINH? AS CARIOCAS!

Eletricidade e petróleo, etc.

(Conclusão da última)

nos negros com horror ao sofrimento de escravos do campo.

ECONOMIA E BASTA

RURAL

Este complexo é o fenômeno mais importante da nossa economia.

Não nos apercebemos dele e deixamos que se efetuasse o desmoronamento de nossa economia, elevada sem o alicerce rural. Procuramos atribuir aos governos as culpas dessa realidade. Mas o fenômeno se determinou. Está perante nós como esfinge. Discutimos o problema social na base de 3 milhões de operários. Tudo para não é o problema social. Não olhamos nem sentimos a trave impressionada com o ar-gueiro.

As condições de vida do nosso operário urbano são difíceis, mas podem ser enquadadas no nível da civilização.

Tem ele ao seu alcance máquinas que multiplicam seu poder de produção. Tem luz, água e habitação, mais ou menos higiênicas. Uma certa assistência médica e possibilidades razoáveis de condução de educação de distração como o cinema e os prazeres esportivos. Muito ainda deve ser feito e será feito. Mas o trabalhador rural?

VIAS DE ACESSO E ESCOLAMENTO

Muito se tem falado no pauperismo. Entretanto o problema permanece sem solução. Por que? Cada mestre apresenta uma causa ou um conjunto de causas.

Surgem então as soluções teóricas: estradas, educação, mecanização da lavoura. Disse teóricas porque nenhum governo pode resolvê-las. Não se pensa na subdivisão da tarefa. Se por exemplo cada município tivesse um equipamento mínimo para abertura e conservação de estradas teríamos um tráfego permanente, pelo menos os caminhos para as fazendas dos elementos situacionistas. Seria uma injustiça essa limitação mas pelo menos, isso teríamos. Qual o custo dessas instalações? Menos do que desgastamos anualmente em peças de caminhões, rodas de carros, automóveis e perdemos em tempo. Eis um ponto que discutirei na Câmara, porque considero objetivo. Todos estão pensando nas grandes estradas. Eu penso nos pequenos caminhos. Os riachos formam os rios. As grandes estradas virão da afluência das estradas municipais às sedes.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Outro ponto importante é o que se refere à mecanização da lavoura. Esta é uma frase que define apenas uma pequena parcela de um conjunto. A mecanização da lavoura é bem pouca coisa em face do que precisamos.

Indústria é a utilização da inteligência para multiplicar a eficiência da mão-de-obra. Acostumamos a chamar indústria ao dono de fábrica e industrial ao operário. Mas indústria é fase de civilização e, portanto, sistema e, portanto, estado de espírito. Há industriais com a mentalidade pecuária e há pecuaristas com mentalidade industrial, assim como há fazendeiros com mentalidade de fazendeiros e há fazendeiros com mentalidade de fazendeiros.

Indústria é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

Aqui, na terra que abriu ao mundo o nosso país, vejo uma concentração impressionante dos fenômenos que fazem previr sua predestinação na nova fase da civilização. Os minerais do Sul e do Centro da Bahia, a energia de Paulo Afonso ao Norte, o gás de Aratu e o petróleo que começou a trabalhar seu presépio.

Essa é o espírito dos industriais, esse o sentimento da indústria brasileira.

CHAPAS GALVANISADAS 20, 22, 24 e 26
CHAPAS DE ALUMÍNIO 24 — Ferro Gusa
com 3% Silício,
CARVÃO COCKE AMERICANO

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.
FILIAL

Imperatriz, 110 — Concordia, 168

(4813)

SOBERANIA EM AÇÃO

A Comissão de Obras Públicas cumpriu rigorosamente o seu dever

Preconizada pelo deputado Plínio Lemos a fusão daquele órgão com o de Transportes e Comunicações — A reforma do Regimento — Ficaram apenas dois projetos dependentes de informações do Poder Executivo

RIO, 12 (Meridional) — A Comissão de Obras Públicas tem sido uma das mais eficientes da Câmara, por isso que, nenhum projeto que precise de seu parecer ali sofre qualquer demora. Somente em casos muito especiais, quando a matéria em estudo reclama maiores cuidados e provoca animados debates, a proposição é retida, nunca passando, entretanto, dos prazos regimentais. Há, ainda, um fato interessante a assinalar: a Comissão de Obras Públicas é o único órgão permanente daquela Casa do Legislativo presidido por um representante da União Democrática Nacional. O P.S.D., como partido majoritário, tem o controle absoluto de todas as Comissões, cujos presidentes são indicados pelo líder da maioria. Quando muito, os vice-presidentes são atribuídos a U.D.N. ou a outras agremiações partidárias. Mas, a de Obras Públicas fugiu à regra. Os serviços prestados pelo deputado Plínio Lemos durante a sessão legislativa de 1947, colocaram o representante udenista, da Paraíba em situação de grande simpatia. Assim, iniciados os trabalhos de 1948, foi o referido parlamentar eleito presidente e, nessa situação, encerrou o período legislativo do ano.

Por isso mesmo, procuramos ouvir o deputado Plínio Lemos, que, prontamente, acedeu às solicitações de O Globo, dizendo:

— Presido a uma comissão — de Obras Públicas — cuja existência, separada da de Transportes e Comunicações, reputo grave erro do nosso Regimento, explicando-se daí o projeto de resolução que apresentei, no sentido de fundi-los em um só órgão técnico. Apesar disso, e não obstante o conflito permanente de atribuições das duas comissões, chegamos ao fim da sessão legislativa, com regular acerto de trabalhos realizados.

PROPOSIÇÕES EM ESTUDOS

Ficou alguma proposição em estudo? — perguntamos.

O deputado Plínio Lemos, que tinha em mãos o relatório dos trabalhos da Comissão, não precisou fazer nesse documento qualquer consulta, respondendo de pronto:

— De todas as proposições que foram oferecidas no nosso estudo, apenas duas não tiveram sua tramitação utilizada em face de não haverem chegado às informações solicitadas pelo relator do Poder Executivo.

NENHUM PROJETO FOI RETARDADO

O parlamentar paraibano fez breve pausa e logo, em tom de quem está satisfeitos, prosseguiu:

— Como vê, nenhum projeto foi retardado em sua marcha regimental e, muitos deles, graças a operosidade dos meus companheiros de comissão, receberam pareceres no momento mesmo em

que lhes foram distribuídos. Assim, as licenças para serviços dos Estados e municípios, como, por igual, créditos de pequena monta de caráter inadiável, a comissão pode oferecer sem receio de críticas, porque cumpriu rigorosamente o seu dever.

CARNAVAL

"GRITO DE CARNAVAL". NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Iniciando suas atividades para o carnaval deste ano, o Clube de Oficiais da Aeronáutica programou, para sábado próximo, uma animada festa a que deu o sugestivo título de "Grito de Carnaval". O comitê de direção da festa, sob a presidência de Plínio Lemos, abriu suas portas às 22 horas, havendo pronunciado de que a festa agradará em cheio. Já começa a notar-se grande procura de reserva de mesas e a decoração dos salões foi entregue a competente profissional. Animaram as danças as orquestras da P. R. A. e da Base Aérea, que deverão executar as mais recentes novidades do carnaval pernambucano e carioca.

E de prever que o 1.º "Grito de Carnaval", que o Clube de Oficiais vai oferecer à sociedade pernambucana alcançará pleno êxito.

ENSAIAMS HOJE OS "INOCENTES DO ROSARINHO"

O bloco carnavalesco "Inocentes do Rosarinho", misto de "Inocentes do Rosarinho", a conhecida agremiação carnavalesca do Feitosa, virá, à noite de hoje, a rua, em seu primeiro ensaio externo, arrastando grande número de foliões.

"Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" sairá de sua sede social, localizada à rua 24 de Junho, no Feitosa, com o bloco masculino e feminino bem trajados e com uma orquestra de cordão e instrumentos de sopro organizada por Lourival Santa Clara, um grande animador dos programas gerais da prestigiosa associação carnavalesca da zona norte da cidade. A orquestra de "Inocentes do Rosarinho" executará, em primeira audição, a estridente marcha "Carnaval cheou".

EMBALAGENS

Caixaria desarmada de Pinho do Paraná, em qualquer tipo e tamanho, com gravações em várias cores ou sem gravação.

Os maiores fornecedores de caixas às indústrias de bebidas, sabão, doces, etc., de Pernambuco e do Nordeste.

Representações de Indústrias
M. A. CAVADINHA

R. Estrela do Rosário, 146 — 1.º
Fone 7034 — RECIFE — PERNAMBUCO.

(4942)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1923 — DIRETOR ANÍBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Recife
Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Ed. Getúlio Vargas, 2.º Ed. — São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 3 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Comércio, 10 — 1.º and. — Maceió — Paraíba — Av. João Machado, 1078 — João Pessoa — Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º and. — Campina Grande — Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 315, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para assuntos procure o Dep. de Publicidade, TELEFONE: Direção e redação 6650 Gerência 5027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 440,00, semestre Cr\$ 240,00. Pagamento adiantado. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

QUINTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1949

SUCESSÃO GOVERNAMENTAL

"Par droit de naissance et de conquête" — Julga-se o deputado Ovídio Lima com direito a sucessão governamental. Sendo brasileiro, maior de 30 anos, no gozo de seus direitos políticos, nada impede que o seja; e muito menos que se candidate.

Mas o fato de o deputado Ovídio Lima declarar de público e sem reservas que desta vez lhe cabe a investitura ou ao seu colega de bancada Ferreira Lima, por serem ambos os mais velhos, e caso assim não se proceda, virá o rompimento inevitável e fatal, demonstra que o P. S. D. não está indicado a correr o perigo da sucessão.

Desde o começo vimos assinalando ao sr. Barbosa Lima, como chefe de Estado, o papel de coordenador desse problema, para não incidir em erros graves, que poderiam afetar a própria estrutura do regime democrático.

Afinal, porque pelemos? Para manter o sistema político que nos rege. Esse é o nosso primeiro objetivo. Dentro da estrutura do regime democrático, qualquer homem de bom senso e com uma média geral de conhecimento dos problemas do Estado, que seja patriota e honesto e queira trabalhar, pode fazer muito pelo bem público.

Não seria nada de mais que os partidos se coordenassem para escolher um denominador comum. O P. S. D. está irreversivelmente dividido. As divergências não se entendem. Bem certo é que, atrás dessa divisão e dessa confusão, pode estar, como diz o sr. Lima Cavalcanti, o sr. Agamenon Magalhães, o qual divide para reinar. E na hora aprazada, verificando que os amigos não se acomodam e que as diversas candidaturas não se ajustam, se apresenta como o chefe do partido para "harmonia de todos".

Isso pode acontecer. Somente, tal coisa não é possível, pois o sr. Agamenon Magalhães é um homem do Estado Novo, teoricamente e praticamente; e tendo assim teorizado e praticado, dificilmente conduzirá um governo democrático. Ele não pode levar a repetição de tudo o que aqui se passou, e que se aguarde a desgraça de um novo fuzilamento nas ruas, de estudantes e do povo (os seus jornais hoje estão muito indignados com os "brutamentos do boné vermelho"), mas sobretudo a assassinato de Democrático e de Manoel Elias e o empastelamento e a suspensão do DIÁRIO) e todo o rosário de violências que aqui foi desfilado, para escarmento do povo pernambuco.

O dever do sr. Barbosa Lima, que já mostrou a conveniência de resolver-se a questão presidencial num plano elevado, é aplicar ao Estado o que desejou para o país. Pernambuco não pode dar-se ao luxo de uma luta eleitoral infame e com o perigo comunista à vista.

UM INCIDENTE NO MERCADO

Houve ontem grande movimento de povo no Mercado da Boa Vista, porque o seu administrador proibiu a entrada de certo arrendatário do comércio, tendo o mesmo se mandado de uma ordem de "habes-corpus", teria o administrador declarado que, com "habes-corpus" ou sem "habes-corpus", o homem não entrava. E a verdade é que não entrou mesmo.

O administrador mobilizou numerosos pessoal, colocando em cada porta um sujeito de confiança. Afinal, não podia o mandado do juiz ficar desmoralizado; e, nestas condições foi a polícia integrada do caso, para os devidos fins. O que conta é que hoje se dará ingresso ao portador do mandado, com o apoio da Segurança Pública.

E o que está parecendo é que o administrador do Mercado não tem bem nas funções que exerce, sendo oportuno removê-lo para outro lugar ou para outro serviço, contando que não se esteja repetindo o vergonhoso episódio de ontem.

Além do mais, esse caso já teve uma repercussão bastante acalorada nas solicitações de jornais, com toda uma sequência de fatos desprimorosos. O que parece é que a policia municipal ande nisso de cambalhota para manter a frente do Mercado e o funcionário causador de toda essa complicada história.

Diz-se ontem no Palácio da Justiça que o juiz em pessoa iria

Oradores reduzidos à expressão mais simples

Anúncio de A. THAYDES
(Copyright do "D. A.")

PARIS, dezembro.

A técnica moderna das conferências internacionais reduziu a oratória à expressão mais simples.

Um homem falando e alto-falante, produzindo belos raios de retórica, com a sua garganta de patativa. Fala numa das cinco línguas oficiais.

Pois tudo quanto disser, assim como os trinitados da sua garganta, não chegará aos ouvidos do público, exceto naturalmente ao público que entende o idioma em que está falando.

O restante recebe o discurso traduzido, com a voz do tradutor e o estilo que este lhe dá. Somente a essência do pensamento, descaído de todos os matizes.

VI numerosos dos meus colegas estrangeiros no bom falar, dando mostras de grandes dotes tribunicos, reduzidos na palavra dos tradutores à monotonia das exposições de professor.

O método tira um pouco a beleza da oratória, mas é de grande eficiência, do ponto de vista da comunicação das ideias.

Hoje, com a facilidade dessas traduções simultâneas, dos aparelhos de escuta, dos alto-falantes, dos discos (todas as palavras pronunciadas nas comissões e nas assembleias plenárias ficam para sempre registradas), nada se perde das palavras dos delegados e dos compromissos morais e políticos que representam.

Ninguém poderia negar-se a si mesmo, sem grande risco, a uma palavra, a uma frase, a uma verdade. E isso lá tem acontecido algumas vezes.

SOCIAL-CAPITALISMO E A ASSISTENCIA A' INFANCIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

O prefeito de Tremembé, presidente do Conselho Municipal, respondeu-lhe, em nome da Comissão Pró Monumento a Monteiro Lobato, o sr. Assis Chateaubriand, sociólogo, jornalista, filósofo, escritor, estudioso profundo do problema de base do Brasil, que é a questão da nutrição do nosso povo?

Registamos com particular satisfação esta réplica das autoridades executivas e legislativas de Tremembé ao apelo do nosso amigo sr. Candido Fontoura em defesa da criança do Vale do Paraíba. Não creio que se possa continuar a falar de presença aqui, ao lado dos nossos amigos Alberto e Arthur Aurá, sem deixar de compreender o que exprime de boa vontade das autoridades e dos chefes de indústria de Tremembé, a sua colaboração com o projeto de Monumento a Monteiro Lobato. E assim que vamos docemente abrindo o nosso caminho, o caminho para a emancipação do Brasil da mancha negra da mortalidade infantil.

RIO, 12 (Meridional) — O presidente da República assinou decretos na noite da quarta-feira, 10, em nome do Conselho Municipal de Tremembé, de verter ao sr. Candido Fontoura, comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, o Monumento a Monteiro Lobato.

Nomando por necessidade de serviço:

Chefe do Gabinete da Diretoria de Armas, o coronel Eduardo de Carvalho Chaves; e o tenente-coronel Guilherme Barcos Borges, para servir na Diretoria da Material Bélica; Chefe do Serviço de Engenharia da 1.ª R. N., o coronel de engenharia Raul Guimarães Regadas; e o tenente-coronel Técnico Silvio de Almeida, para servir no Serviço de Tecnologia do Departamento Técnico e de Produção do Exército; e o maior técnico Leandro da Costa Junior para servir no Serviço de Tecnologia do Departamento Técnico e de Produção do Exército; Chefe da 15.ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Oscar Gomes do Amaral; e os maiores Diogenes Nunes da Aquino, para servir no Departamento de Recrutamento; Francisco Camargo Simões, para servir na 3.ª Circunscrição de Recrutamento; Luis Miranda Leal, para servir na Comissão de Estradas de Rodagem n.º 1; Ovídio do Paço Matoso, para comandante dos Elementos de Fronteira; João de Melo Rezende, para chefe da 1.ª Divisão de Levantamento; Lucas de Almeida Guimarães, para servir no Arsenal de Guerra do Rio; e Jairo Moreira Frença, para servir no Departamento Geral de Administração.

Exonerando, os coronéis João Vicente Sayão Cardoso, de chefe do Gabinete da Diretoria da Material Bélica; e o maior técnico Leandro da Costa Junior, de chefe da 1.ª Divisão de Levantamento; Lucas de Almeida Guimarães, para servir no Arsenal de Guerra do Rio; e Jairo Moreira Frença, para servir no Departamento Geral de Administração.

Exonerando, os coronéis João Vicente Sayão Cardoso, de chefe do Gabinete da Diretoria da Material Bélica; e o maior técnico Leandro da Costa Junior, de chefe da 1.ª Divisão de Levantamento; Lucas de Almeida Guimarães, para servir no Arsenal de Guerra do Rio; e Jairo Moreira Frença, para servir no Departamento Geral de Administração.

RECIFE, janeiro — Faz o agudo crítico André Rouneaux suas considerações muito interessantes, no Le Figaro Literaire, sobre o recente livro "As gerações literárias", do historiador francês Henri Peyre.

Para o autor do livro a ideia de geração se bem que não seja de todo isenta de falhas, mas dá uma ideia muito antiga — a classificação das gerações literárias vindo já, segundo Herodoto, dos padrões espaciais, que estabeleciam a conta de três eras de homens de cem em cem anos.

E o sucesso na verdade raro que essa ideia obteve na época contemporânea — sucesso que em grande parte é devido a Burckson e a sua influência — mostra que as classificações são necessárias, que é forçoso, diz o sr. Henri Peyre, que existam de qualquer maneira histórias literárias.

Para o crítico, a verdade é sem dúvida que não há essa necessidade, ao contrário. A final de contas, porque classificar? Em que a classificação por categorias temporais, quaisquer que sejam a geração, o século ou o período, fará avançar o estudo do genio e de sua obra?

A ideia de geração tem sobretudo o defeito de ser vaga, e de caráter de rigor científico. Originalmente, uma geração representa o tempo, meio que é preciso para que o filho se torne pai por sua vez.

Dai o cálculo de trinta anos que, um pouco arredondado, fornece as três gerações por século. Isso é aproximativo mas bastante valioso, com a condição de ficar em uma só linha humana. Em outros termos, uma geração é estritamente falar, é um grupo de filhos, ou de netos, comparados ao grupo dos pais ou dos avós. A verdade da ideia de geração liga-se inteiramente a essa concordância.

Quando se quer prerdê-la à cronologia, se cai em dificuldades que se não resolvem sem arbitrariedade.

E no entanto o que se tem feito desde que se diz, não a geração de meu pai, ou a minha geração de 1880, de 1900, de 1920, etc. Apurando-se as coisas, isso não tem nenhum valor. Pois a geração de João, nascido em 1900, é uma (tenha) uma cronologia presente ao espírito com relação à de Pedro.

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Guerra, em portaria, resolveu aprovar "Instruções" para a instrução na Escola de Educação Física do Exército no ano de 1949.

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Guerra, em portaria, resolveu aprovar "Instruções" para a instrução na Escola de Educação Física do Exército no ano de 1949.

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Guerra, em portaria, resolveu aprovar "Instruções" para a instrução na Escola de Educação Física do Exército no ano de 1949.

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Guerra, em portaria, resolveu aprovar "Instruções" para a instrução na Escola de Educação Física do Exército no ano de 1949.

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Guerra, em portaria, resolveu aprovar "Instruções" para a instrução na Escola de Educação Física do Exército no ano de 1949.

Couto, como ele o envolvia, e mostrar em Silva Melo, que é cheio do mato, como ele pôe e dispõe deste homem de genio, numista, filósofo, sociólogo, jornalista, filósofo, escritor, estudioso profundo do problema de base do Brasil, que é a questão da nutrição do nosso povo?

O segredo da autoridade com que manda o sr. Candido reside no seu espírito social. Há homens de indústria que baixam a terra para ganhar dinheiro. Trazem na alma o espírito do lucro, e a ele imolam a sensibilidade. Todo o dinamismo, todas as reservas de entusiasmo, de energia, do chefe de jornada, que se entregam a uma vida de encaminha para o plano coletivo.

La Rochefoucauld reputava uma grande loucura a do homem que procura ser sábio sozinho. Entretanto, Candido Fontoura, numista, filósofo, sociólogo, jornalista, filósofo, escritor, estudioso profundo do problema de base do Brasil, conseguiu a subordinação. Esta campanha para render um prelo à memória de Lobato, começou com os projetos mais malucos de desbaratar dinheiro.

Tio Candido ouviu toda gente falar e pensar, e não diz nada. No fim saiu com o projeto de fazer reviver a glória de Monteiro Lobato, em oito ou dez postos de puericultura, que se destinam a salvar da morte centenas de crianças por ano. Eis um sábio que pensa e é certo, solitário e solidariamente.

Viva tio Candido! A grande, a quase totalidade das nossas autoridades civis, agem negligentemente. Sua desídia com as coisas públicas é insuportável. Não há quem as coisas devam prestar. Também a verdade é que esse Cascaço encontra-se aqui, pequeno na caixa acústica onde cumpria que a ressonasse. A opinião pública, que em todas as partes do mundo civilizado, há um vigília de suas mandanças, aqui se mostra ainda mais inerte do que eles. Vendendo-se desistiram frequentemente do dever cívico, não rufa sua revolta contra os desrespeitos. Nossa opinião cívica vive em estado de letargia. E por isso, incapaz de exercer sobre os dirigentes o dever de fiscalização e de crítica, que é a parte mais de seu império, e que é a consciência coletiva inspirando e conduzindo o governo. As sociedades primárias, as sociedades primitivas, sabem curar-se de tantas pragas que as devoram. O privilégio da insensibilidade, de que

determinando que o condutor, párrafo "F", Adão Augusto Couto, do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos, fique à disposição do Departamento de Estradas de Rodagem, durante o corrente exercício, sem onus para a repartição onde está lotado;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

determinando que o motorista Fernando José da Silva, para todo o quadro do Departamento de Água e Energia, continue a servir no gabinete da Secretaria de Viação e Obras Públicas, durante o impedimento de Severino Cavalcanti da Silva, que, nesta data, fica à disposição do Departamento de Saude e Bem-Estar do Estado, apostilando-se os autos titulos;

O Momento Internacional

Tem estado um tanto amorfoide a "guerra fria" entre a Rússia e as potências ocidentais, em grande parte porque a "Rússia" não tem a impressão de que usou e abusou a Rússia não impressionou as democracias. A cada ameaça, surgiu uma resposta adequada: e a Rússia afinal chegou à evidência de que se lançasse numa aventura belicosa correria o risco de ser convenientemente arrasada.

A linguagem do secretário geral do Partido Comunista Francês é hoje muito diferente; e ele chega mesmo a dizer que a Rússia e os Estados Unidos se entendem muito bem, nos tempos difíceis da guerra; e poderão fazer hoje, o período de paz. Mas ao mesmo tempo que amortece a ameaça soviética contra os "dois grandes", que no caso não são a Inglaterra e os Estados Unidos, cresce de audácia a intimidação soviética contra os pequenos Estados escandinavos. A nova campanha soviética é interpretada em Londres como destinada a afastar a Suécia, a Dinamarca e a Noruega do bloco ocidental.

Já começaram as ameaças, inclusive a grossa campanha de mentiras contra países pacíficos e amantes da paz como a Suécia, a quem a controlada imprensa soviética acusa de "fazer propaganda para uma guerra mundial contra a União Soviética".

Essa é de todo parecida com a fábula do lobo e do cordeiro. A Suécia não ameaça a ninguém, nem tem interesse em guerra. O seu único interesse é a paz. Porquê sob a paz prosperará o seu povo e poderá viver feliz, como em vivido até hoje. A Suécia não tem problemas, inclusive os problemas sociais, que não existem. E' um país quase sem doenças, é um país sem mortalidade infantil, sem tuberculose, sem as endemias que afligem a nós outros, países tropicais.

Pois a Rússia, para lançar o bote, inventa a torpe história de que a Suécia está preparando uma guerra. Só mesmo na cabeça de um Staline ou de um Molotov se poderia encaixar mentira de tamanho porte.

Alis, o sr. Robert Lovett, sub-secretário do Departamento de Estado, manifestou a opinião de que o Politburo soviético fará tudo o que julgar necessário para manter o poder, inclusive a guerra.

O sub-secretário nessa mesma oportunidade, declarou que o Politburo é um grupo de 14 membros dominado por um homem — Josef Stalin. Acrescentou que a guerra é considerada como um instrumento para perpetuar o comunismo, um método a ser usado onde quer que os membros do Politburo concordem em que a luta é necessária aos seus objetivos e poderá vencê-la.

O petróleo, -- nível das soberanias

Costa REGO
(Exatidão do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 10 — Não há muito, ocorreu-me dizer, em um debate varado, que já ninguém no mundo pôde falar de petróleo. O petróleo está cada vez mais ficando internacional, ou seja de todos os países, porque muitos países o guardam no subsolo; segundo porque, estando ele, um pouco mais, um pouco menos, em toda parte, serve às necessidades comuns a distâncias.

Além disso, imagine-se os Estados Unidos governando o petróleo e o distribuído... O fato não passa tanto como parece.

Evidentemente, a técnica da exploração petrolífera pertence à grande República americana do norte, não por monopólio ou privilégio concedido, e sim por haver ela desenvolvido melhor, em razão de sua grandeza, a indústria do óleo mineral. Mas a precedência não lhe caberia se não em virtude de sua grandeza. Além disso, as previsões são as seguintes: no ano em curso, as importações de petróleo dos Estados Unidos superarão as suas exportações.

E que o mundo, hoje, não se configura só pelos continentes, não ainda pelas zonas do petróleo. Um século comercial dos Estados Unidos, por exemplo, não tem as mesmas condições de acesso aos recursos petrolíferos, e os Estados Unidos podem ter de pedir assistência a outros países para obter os recursos.

Essa espécie de comunidade forçada da essência dos povos já mostra que, realmente, o petróleo é de todos e que, no interesse geral, deve haver petróleo em toda parte, extraído ou importado.

A importação de petróleo pelos Estados Unidos, ultrapassando em volume a exportação do mesmo país, é uma prova a mais de um gigantesco trabalho e leva à conclusão de que não tardará a ser dominante o comércio do petróleo, não de suas indústrias no sentido amplo de uma exploração do petróleo aqui, ali e acolá.

tilgrafo, párrafo "C", do Departamento Técnico do Porto do Recife, na vaga de Maria Inez Martins Pitombeira;

nomeando e dr. Gil Garcia de Campos para exercer o cargo de Provedor-Chefe, párrafo "N", do Departamento de Saude Publica, criado pela lei n.º 371, contendo-se o seu exercício de 1.º do corrente mês;

nomeando a professora Zenilda dos Santos Silva, para reger a cátedra n.º 44, de Pré-Orientação Profissional, párrafo "C", localizada nas Escolas Reunidas Padre Diego Feijó, do município de Canhotinho, no Estado de Pernambuco, no mês de maio de 1949, em substituição da professora Maria José de Fátima, que se encontra licenciada;

determinando seja contado, a partir de 1.º de setembro do ano passado, o exercício da professora Maria Araújo Alencar, nomeada pelo ato n.º 4.570, de 8 de outubro último, para reger a cátedra n.º 60, 1.ª entrância, párrafo "C", localizada em Taboão, do município de "Rio", durante o impedimento da mesma professora Maria José de Fátima, que se encontra licenciada;

determinando, no intuito de concessão de férias, das classes de exportadores e despachantes, que, até 31 de janeiro, em cada despacho de exportação para outro Estado da União possa figurar mais de uma marca ou nome de receptor, desde que as mercadorias se destinem a mesma praça, aguardando-se o resultado das entendimentos que estão sendo realizados. (Conclusão na 1.ª página)

um dos médicos particulares que não quiserem seguir a arrematagem e terá, então além do tudo o que já pagou dos meses de pagar a consulta particular.

Como é que se sei disso? Já passei por isso. E de espantar que este não foi inventado se foi obrigado a copiar copiar medidas precisas das melhores serviços de saúde. Precisamos de muitos mais hospitais. Os hospitais existentes precisam de auxílio público, pois as fontes de auxílio particular estão cada vez mais sobrecarregadas de impostos. E precisamos de mais médicos genuinamente para gente em real dificuldade.

Mas antes que o Congresso aprove qualquer lei de seguro de doença obrigatório, falsamente chamada de "saúde", deve dizer ao povo americano exatamente o que a pessoa com um salário, dígitos de 2 a 3 mil dólares por ano vai pagar durante uma vida de trabalho de 40 anos que o governo lhe garantirá em troca de seu leito e um médico no momento crítico, quando a mulher do trabalhador estiver para dar a luz.

Não me façam rir. Eu congocho a aplicação desses planos?

Um livro encantador, esse de Gilberto, agradável de se ler e de folhear, cheio de detalhes, viúnetas e reproduções, a grande obra gilbertiana e no estilo inconfundível do mestre, glória de Pernambuco e do Brasil. — Z.

Devemos assim a esse povo admirável, como acentua Gilberto, a modernização técnica do Brasil; e para fechar este ligeiro registro assinalamos que o jornalista brasileiro nasceu em Londres, com o "Correio Brasiliense"; e foi um inglês, em Pernambuco, o impressor que encaixou pernambucanos juntarem as letras e imprimir as colunas de um jornal.

Um livro encantador, esse de Gilberto, agradável de se ler e de folhear, cheio de detalhes, viúnetas e reproduções, a grande obra gilbertiana e no estilo inconfundível do mestre, glória de Pernambuco e do Brasil. — Z.

Devemos assim a esse povo admirável, como acentua Gilberto, a modernização técnica do Brasil; e para fechar este ligeiro registro assinalamos que o jornalista brasileiro nasceu em Londres, com o "Correio Brasiliense"; e foi um inglês, em Pernambuco, o impressor que encaixou pernambucanos juntarem as letras e imprimir as colunas de um jornal.

Devemos assim a esse povo admirável, como acentua Gilberto, a modernização técnica do Brasil; e para fechar este ligeiro registro assinalamos que o jornalista brasileiro nasceu em Londres, com o "Correio Brasiliense"; e foi um inglês, em Pernambuco, o impressor que encaixou pernambucanos juntarem as letras e imprimir as colunas de um jornal.

Devemos assim a esse povo admirável, como acentua Gilberto, a modernização técnica do Brasil; e para fechar este ligeiro registro assinalamos que o jornalista brasileiro nasceu em Londres, com o "Correio Brasiliense"; e foi um inglês, em Pernambuco, o impressor que encaixou pernambucanos juntarem as letras e imprimir as colunas de um jornal.

MUTUALISMO

MUTUALISMO

MUTUALISMO

MUTUALISMO

FATOS DIVERSOS

Revoltante atitude de um policial

Tentou violentar a detida, que reagiu e sofreu escoriações e equimoses — Demissão para o criminoso reincidente — Outras ocorrências policiais

O guarda-civil José Alves da Silva, vulgo Careca, componente do destacamento do sub-comissariado do Alto do Pascoal, em Água Fria, na madrugada de ontem, foi protagonista de revoltante cena, no xadrez daquele departamento de polícia.

Ali estava recolhida, desde a noite anterior, para descansar de libações alcoólicas que fizera, a doméstica Nalva Campelo, companheira do inspetor de trânsito de nome Joffre, e fora o mesmo quem tomara a deliberação, pois sua amante, em casa, se portava de modo inconveniente.

Sozinho no comissariado, Careca aproveitou-se dessa circunstância e abriu o xadrez para ir violentar a detida. Esta, ainda sob os efeitos do álcool, não perdeu de todo os sentidos e conseguiu reagir contra o brutalizador.

Na luta estabelecida entre a mulher e o guarda criminoso, este lhe dilacerou as vestes, além de deixá-la coberta de equimoses e escoriações.

Aviados da revoltante ocorrência, o delegado Moacir Sales de Araújo providenciou abertura de inquérito e chegou à conclusão da responsabilidade do citado policial.

Está em prosseguimento o inquérito e já foi pedida ao secretário da Segurança, a demissão de Careca.

Consta, aliás, à mesma autori-

O carro derrubou a barraca e feriu duas pessoas

Dez minutos antes das 20 horas de ontem, à Estrada de Belém, em Campo Grande, registrou-se sério acidente de veículo, de que resultaram estragos numa barraca e saíram feridas duas pessoas, uma das quais em estado grave.

O auto particular n. 340, dirigido em velocidade por um motorista não identificado, por ocasião desse livrar um ciclista, caiu de frente, manobrou desastrosamente e precipitou sua viatura de encontro à barraca contígua ao prédio n. 1329, onde é instalada uma barbearia. De choque, que foi violento, resultou a barraca ruir parcialmente, saindo ferido Antonio José da Fonseca, casado, do comércio, 63 anos e residente à rua Francisco Be-linger n. 470, em Campo Grande (contusões e escoriações generalizadas) e Astrogildo Calippe de Carvalho, casado, de 57 anos, despachante e domiciliado à rua Tenente Fortuna n. 80, em Campo Grande (fratura exposta dos ossos do terço médio da perna esquerda), os quais se encontravam dentro da barraca aludida.

Inteiu-se da ocorrência o inspetor de trânsito n. 19, que não pôde prender o motorista responsável, pois este conseguiu escapar, a despeito de ter sido confundido. Aquele policial providenciou a remoção das vítimas para o P. S., depois do que arrolou as testemunhas, para abertura de inquérito.

Enforcou-se com um pedaço de corda

Pelas 10 horas de ontem, o comissário Luiz de F. Franco da jurisdição de Afogados, foi avisado por um popular de que, à 5.ª travessa da rua São Pedro n. 71, num quarto onde residiam Vitoriano Eugênio Corbaxo Filho e sua esposa, Maria da Conceição

Corbaxo, aquele aparecerá enforcado. De um dos cabros do telhado pendia o corpo do trepado popular, de um pedaço de corda.

Tomando conhecimento da ocorrência, a autoridade mandou ao local um guarda do destacamento, que constatou a veracidade da informação.

A esposa do suicida, a doméstica Maria da Conceição, nas declarações que prestou ao comissário Luiz de F. Franco, afirmou que há dias seu esposo, que era baiano e de cor moreno-clara, planejava suicidar-se. A isso sempre ela, declarante, se opusera em tempo. Ontem, entretanto, tendo amanhado mais calmo, e como ela tivesse necessidade de sair, deixou-o aparentemente tranquilo, sentado numa cadeira no quarto.

Adiantou ainda que Vitoriano, há algum tempo, para tratar-se de doença nervosa, estivera recolhido ao Hospital de Alienados. O cadáver, removido para o Necrotério, depois de autopsiado, foi sepultado no cemitério de Santo Amaro.

Pretende o vereador a construção de um chafariz público no quintal alheio

Procurou a redação do DIÁRIO, à noite de ontem, o sr. Severino Pais Barreto, casado, comerciante, residente e estabelecido com uma mercearia à rua Cosme Viana n. 201, esquina com a rua Dr. Adelfino, em Afogados. Contou-nos o seguinte:

Há 48 anos é domiciliado na mesma casa, de sua propriedade, e quando ali chegou tudo era um vasto pantano. Daquela época até hoje, já beneficiou bastante o terreno e em 1940, intimado a regularizá-lo junto ao Domínio da União, sua filha, a sr. Juraci Santiago Barreto, requereu o esforço do terreno. No mesmo ano, recebeu intimação da Prefeitura para pagar os impostos. Dessa data até o ano passado, conforme ampla documentação que exibiu, vem pagando com regularidade os impostos.

Há poucos dias — prosseguiu — desejando aumentar a casa com outras dependências, inclusive para o desenvolvimento do próprio negócio que explora, mandou colocar o material preciso, após tirar as licenças respectivas e estar de posse da planta de construção.

Ante-ontem, pela manhã, porém, o sr. Pais Barreto foi surpreendido por uma interposição apresentada que lhe deu o vereador Arnaldo Pais de Andrade. Tem este domicílio poucos passos adiante de sua casa e foi dizer-lhe que a providenciar a construção, nos fundos do terreno de sua propriedade, de um chafariz.

O sr. Pais Barreto, que é também um dos diretores da Associação dos Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, além de ser pessoa bem relacionada na localidade, protestou contra a pretensão.

Afirmou-nos mais que o sr. Pais de Andrade pretendia não desproporcionada medida em vista de ser seu adversário político, pois, enquanto ele, declarante, é da UDN, seu interlopente foi eleito vereador pelo PSD. Fez ver-lhe, ainda, que o local era necessário de um chafariz não era o fundo de seu quintal, mas

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

1.ª CONVOCAÇÃO

Temos o prazer de convidar os sócios desta Associação Comercial para a Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no próximo dia quatorze (14) do corrente, às 14 horas, em nossa sede social, afim de tomar conhecimento e apreciar os atos da Diretoria no ano findo em 31 de dezembro último, discutir e votar o parecer da comissão de exame de contas, eleger a nova Diretoria para o ano de 1949, assim como deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse social, conforme estabelece o Art. 21 §§ I, II e III, dos Estatutos atuais. (4879)

Notícias do Fôro

Movimento dos Cartórios de capital

O juiz de direito de 2.ª vara julgou procedente as ações executivas propostas por Tadeu de A. M. e M. contra Antonio Carlos da Nobrega, devedor de promissórias no valor de Cr\$ 10.000,00; por Sidney Rossi contra Oscar Silva; e por Constantino Carneiro Maranhão contra Antonio de A. M. e M.

O juiz de 11.ª vara julgou por sentença o pedido de adjudicação dos bens imóveis, na ação executiva proposta por José Augusto Alves e Cia. contra Fernando Lopes de Oliveira.

Por sentença proferida pelo juiz de 11.ª vara foi homologada a sentença de ação executiva proposta por Joaquim de Albuquerque Dutra contra Alice Gomes Dowling.

O juiz de 11.ª vara proferiu, hoje, audiência de instrução e julgamento nas ações de despejo propostas por Panama S. A. e outra contra José Pires Ferreira, M. Barreto, Companhia Cervejaria Brahma e outros ocupantes dos prédios n. 22, 36, 40 e 124, situados à rua Largo do Rosario e as demais na Praça da República.

O juiz de 1.ª vara criminal julgou o processo por injúria, movido por Dolores Campelo e Maria da Conceição Beterra contra Oscar e Alfredo Costa Campos. A decisão do juiz foi em sentido de absolução dos querelados.

Ainda por sentença do mesmo juiz de 1.ª vara, foram condenados a cumprir 30 dias de prisão, Guilherme Pedro de Alcantara; a pagar multa de Cr\$ 300,00, o réu Arnaldo de F. Franco, tendo absolvido o denunciado, João Soares de Sousa.

O juiz de 1.ª vara julgou o processo instaurado por crime de furto sim o Largo São Sebastião, nos dias 1.º e 2.º de Agosto, mais distantes — onde há um grande número de famílias clamando contra a falta de justiça.

Na ocasião, no ardo da contenda, ambos alteraram-se e o sr. Pais de Andrade, segundo esclareceu o comerciante, foi queixar-se contra este ao delegado Arnaldo Pais de Andrade, da jurisdição local. Essa autoridade, percebendo o terreno falso em que o vereador pederista se apoiava, resolveu o caso favoravelmente ao sr. Pais Barreto.

Todavia, este tomou a deliberação de não solicitar o registro do fato, temendo o aparecimento de outras medidas absurdas que porventura, seu antagonista político, Arnaldo Pais de Andrade, pretendia pôr em prática, somente com o intuito de prejudicá-lo.

Treinou fazendo, por nosso intermédio, um apelo às autoridades afirmando que lhe sejam assegurados seus direitos.

Movimento policial do 1.º distrito

Pela manhã de ontem, o comissário Mario Campelo, da jurisdição do Cordeiro, com ofício encaminhado ao delegado Arnaldo Pais de Andrade, fez relatório do movimento policial daquele comissariado, durante o ano passado. Constatou os seguintes dados:

Queixas registradas — 116, de agressões; por defloração, 6; de ofensa à moral, 27; sobre rapto, 2; de homicídio, 6; por desrespeito, 12; por motivos diversos, 10; sobre apropriação indebita, 34; de danos materiais, 23; a propósito de furto, 80; por desordens, 6; de embriaguez, 2; de atentado ao pudor, 2; de revolta, 1; de agressão, 1; de movimento registrado foi o seguinte:

13 casos de acidentes de trânsito; casos de afogamento, 2; de incêndio, 1; de remoção de alienados, 4; de morte repentina, 2 e de suicídio, 4. Foram efetuadas 101 prisões por motivo de agressão, 18 por defloração, 63 por desrespeito; 10 por ferimentos; por ofensa à moral, 22; 2 por rapto; 5 por homicídio; 28 por diversos motivos: por apropriação indebita, 27; por avariações de furtos, 44; por danos materiais, 18; por desordens, 61 por desrespeito, 66; por desrespeito à autoridade, 14; por embriaguez, 43; por jogos proibidos, 30; por ofensa ao pudor, 14; por porte clandestino de armas, 23.

Foram expedidos 27 ofícios, enquanto receberam 1714; 43 foi o número de armas apreendidas; as intimações expedidas atingiram a 513, enquanto se fizeram 72 rondas noturnas; as diversões públicas fiscalizadas alcançaram a 210; as apreensões de armas atingiram a 9, ao passo que se apreenderam 344 requerimentos. Enquanto isso o número de animais remediados a depósito foi de 8; os cadáveres transportados para o Necrotério foram 49 e cerca de 26 jogos e petrechos de jogos foram apreendidos.

Ainda, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

Além disso, delegado Paulo Malta recebeu, à tarde de ontem, do comissário Raul Atico Lima, da jurisdição de Caxangá, o seguinte relatório do movimento policial daquele departamento, em 1948: Foram efetuadas 22 prisões por furto, 12 por desrespeito, 7 por defloração; 14 por espancamentos; 16 por ofensas à moral; 10 por desrespeito à autoridade; 23 por avariações de furtos; 22 por ferimentos; 16 por agressões; 2 por homicídio; 13 por abuso de confiança; 19 por jogos proibidos e 14 por porte clandestino de armas. Expediram-se 9 ofícios para o Necrotério; 40 ao delegado distrital; 2 ao delegado de Trânsito. Enquanto isso, se solicitaram 206 socorros médicos, tendo sido enviados 400 intimações por motivos diversos.

te contra Napoleão da Silva, Nupedea dos Anjos e José Joaquim da Silva, condenando-os a 3 anos de prisão e primeiro, a 3 anos e 6 meses e segundo a 3 anos e último.

Esses indivíduos penetraram na residência de Armando Routh Mior, etc. a rua José de Alencar e furtaram vários objetos no valor de Cr\$ 5.000,00.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DE PERNAMBUCO

O Conselho Penitenciário de Pernambuco do dia 17 do corrente em diante passará a funcionar no 1.º andar do "Edifício A Primavera", à rua Nova n.º 378, com o expediente das 7 às 12 horas.

— Criado pelo ato n.º 1.032, de 18 de novembro de 1938, do Governo do Estado, por força do disposto no decreto federal n.º 18.731, de 31 de dezembro de 1934, o Conselho Penitenciário compõe-se de sete membros: dr. Nilo Dornelles Camara, presidente, Nélson Carneiro Leite, Edgar Moura Fernandes, Alcides Avila Codeceira, Rui Maranhão do Rego Barros, Antonio Letícia Vieira de Melo e Arnaldo José Duarte, conselheiros, estando os drs. Nélson Moura Fernandes e Arnaldo Duarte, atualmente substituídos interinamente pelos drs. Luis de F. Franco, José Beerra e José da Costa Aguiar.

— Durante o ano findo de 1948 o movimento do Conselho Penitenciário foi o seguinte: sessões realizadas 127, sendo de julgamento de processos 51, de certidões de liberdade vigiada 11 e de liberdade vigiada 5; processos julgados 64, sendo de liberdade vigiada 145 e de perdões ou comutação de penas 350; requerimentos recebidos 448, sendo de liberdade vigiada 119, de perdões ou comutação de penas 321, diversos 8; ofícios expedidos 3.532; telegramas expedidos 45; ofícios recebidos 1.247; telegramas recebidos 48.

Em sua última sessão do ano findo, o Conselho Penitenciário, por proposta do conselheiro dr. Nélson Carneiro Leite e estando presentes todos os seus componentes, aprovou unanimemente a inserção na ata de um voto de solidariedade ao sr. presidente dr. Nilo Camara, e de protesto aos termos da petição inicial de uma ação ingressada em julho contra o mesmo e outros em nome da sr. Ana Eugénia Pires Pessoa, a qual se ressentia da observância dos princípios do Código de Etnica, que regula o exercício da advocacia.

comendar-lhes o maior rigor na repressão ao jogo de azar. Que esses delegados, por sua vez, chamassem ao gabinete os comissários, seus jurisdicionados, e acordassem com eles as medidas necessárias ao perfeito cumprimento da ordem.

Uma coisa, porém, é levar o cavalo à fonte e outra é fazê-lo beber.

Reunidos os comissários e explicado o objetivo da reunião, foi salu da boca de um que interpretava o pensamento dos demais. — O sr. Luiz de F. Franco, de Afogados. Em tese, alegaram que não podem fazer repressão ao jogo com a eficiência desejada por dois motivos principais: 1.º não dispõem de transporte; 2.º não dispõem de pessoal.

Exemplos: a zona de Afogados tem perto de 50.000 habitantes. No entanto o comissariado dispõe apenas de quatro guardas civis e de um delegado, o comandante de destacamento, cuja função é meramente burocrática. Esses quatro homens, está claro, não podem policiar uma zona de 50.000 habitantes sem transporte. Mesmo que todos os quatro se empenhassem na repressão é jogatina, isso só se poderia dar com prejuízo das demais contravenções, do furto, do roubo, das brigas, dos crimes de sangue, etc.

A mesma coisa se repete no Cordeiro. O comissário apenas conta com quatro homens no serviço diário. E por essas razões que acaba de realizar demonstrou que aos sábados ali se realizam perto de 100 danças, as quais sempre degeneraram em barulho. Sua população é tão densa quanto a de Afogados. Como policiar a zona de Cordeiro? Como atender a queixas e reclamações de toda sorte com tão pouca gente?

Nesse ponto, o comissariado do Bina é o que oferece melhores perspectivas. O comissário mora na sede; de manhã à tarde ali mesmo acha-se à frente do policiamento, em cooperação com o pessoal da Base Aérea, que lhe empresta um "jeep" para as rondas. Ademais tem o comissário Routhen Coussier vários ajudantes voluntários que o auxiliam no policiamento. No Pina não há jogo em lugar público. O comissário sabe que se joga em certas casas de famílias e não pode agir porque a lei garante a inviolabilidade do lar. Em casa pública, porém, não se joga. Pina, que é talvez, hoje, a zona mais bem policiada do Recife.

Mas nem todos têm a mesma ajuda. Em relação à zona policial, o Recife é a cidade onde menos se joga, se mata e se furtam no Brasil. — P. F.

"Ferreirinha" é ladrão

O indivíduo Amaro Ferreira, conhecido pela alcunha de Ferreirinha, ultimamente empregou-se na residência do comerciante Manoel de Souza, e dali, após conquistar a confiança de seus patrões, furtou ante-ontem um colarinho de ouro no valor de 3 mil cruzeiros.

A queixa foi registrada, na manhã de ontem, pelo comissário Amaro Mota, responsável pelo expediente da Permanência Geral de Polícia, a cuja presença compareceu a sra. Olíndia de Souza, esposa do comerciante acima referido, a qual foi contar-lhe o ocorrido.

No encalço de Ferreirinha já se encontram diversos investigadores de uma das turmas da Delegacia de Investigações e Capturas.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

foi contar-lhe o ocorrido.

No encalço de Ferreirinha já se encontram diversos investigadores de uma das turmas da Delegacia de Investigações e Capturas.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

foi contar-lhe o ocorrido.

No encalço de Ferreirinha já se encontram diversos investigadores de uma das turmas da Delegacia de Investigações e Capturas.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

foi contar-lhe o ocorrido.

No encalço de Ferreirinha já se encontram diversos investigadores de uma das turmas da Delegacia de Investigações e Capturas.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

foi contar-lhe o ocorrido.

No encalço de Ferreirinha já se encontram diversos investigadores de uma das turmas da Delegacia de Investigações e Capturas.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

foi contar-lhe o ocorrido.

No encalço de Ferreirinha já se encontram diversos investigadores de uma das turmas da Delegacia de Investigações e Capturas.

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

foi contar-lhe o ocorrido.



Continentes

Incluso os Estados Unidos no seu roteiro de viagem à Europa, aproveitando o desconto especial que a Panair do Brasil e a Pan American World Airways lhe oferecem. Visite Dakar, Lisboa, Paris, Londres, Nova York, San Juan, Belém e Rio de Janeiro, gastando somente Cr\$ 18.805,00 (mais 2% da quota de previdência). Prazo de validade dos bilhetes: 3 meses. Para maiores informações, consulte

PANAIR DO BRASIL

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

O SOCIAL-CAPITALISMO, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

capitalismo! Estes Andrá, que já deram e continuam dando indústrias tecnologicamente avançadas, escolas, hospitais, vilas operárias, centros de puericultura, etc., e que, desde a sua chegada ao Brasil, encarnam um período de transição histórica. Eles marcam o epítome do capitalismo privatista, na abertura das novas fontes do civismo brasileiro. As autoridades de Tremembé, que temos aqui diante de nós, exprimem bem o temperamento da democracia que ali se exercita. Na prefeitura e no conselho municipal da cidade, não se governa com espírito diferente daquele que encontramos nas fábricas. Os problemas políticos são ali questões de administração.

O Centro de Puericultura, doado pelo dr. Batista da Silva a Tremembé, se confunde objetivamente com tantas outras soluções da cidade, e que são traçadas pelo prefeito, o conselho municipal e os líderes patronais como assuntos comuns do interesse de toda a coletividade.

Considera-se o prefeito tão ligado à sorte da indústria de juta dos manufatureiros Andrá, quanto esses ao êxito da administração da cidade do executivo local e seu conselho. Os três corpos se acham intimamente interligados e fiscalizando-se mutuamente, em favor desse equilíbrio de que a presença e o esforço de todos os Andrá, a quem se deve o sucesso da cidade, agora aqui, é o testemunho mais eloquente.

De Tremembé, que hoje se encontra na capital de São Paulo, para agradecer ao tio Candinho, do Laboratório Medicamento e a tio Manuel, canalizador de Serinhem, Pernambuco, a doação por eles feita ao pequeno município do Vale do Paraíba.

Insistimos, no caminho que trilhamos há anos, em procurar levantar o Brasil, através da reforma da mentalidade das forças do capitalismo nacional.

Na marcha da democracia liberal brasileira no sentido, ao mesmo tempo de incentivar a empresa privada e elevar os níveis morais e civis dos responsáveis pelas grandes forças econômicas do país.

O capitalismo privatista se acha ferido de morte, e não pode nunca mais reviver. Uma ordem nova se instalou no planeta, como estado político e social, e como instrumento necessário da liberdade humana e dos interesses do povo e da sociedade.

Passou-se do plano de doutrinas, de teorias e de aspirações, para o de realidades concretas, sob a pressão de forças inelutáveis. Deixou de ser a sociedade a fortuna de algumas dúzias de indivíduos, para constituir-se no fruto, destinado ao gozo de quantos trabalhem, buscando a felicidade no esforço, no mérito e na virtude. Não há mais fortunas particulares, das quais dispõem apenas alguns poucos indivíduos.

Como é caudatosa e avassaladora a Santa Madre Israel Inventiva, que, através de Alberto e Arthur Andrá, se eles não dessem o "play ground" de Tremembé, Vamos dormir descansados hoje, ameaçados de entrar Arthur e Alberto nas labaredas de Sotana, iremos mais um parque infantil de recreio, no Vale do Paraíba. Não foi impunemente que estes dois diabretes sentaram praça no mesmo dia com capitalismo e tudo, vestidos de impecável, no Partido Socializador de Pedro Siqueira Filho, o Tatu Marambá da burguesia autotectone.

Recebemos nesta mesa a gratidão do povo de Tremembé ao nosso amigo doutor Manuel Batista da Silva, pela doação que fez a esta cidade de um posto de puericultura, que receberá o

nome de Picapau Amarelo. Ao gesto do grande industrial e filantropo pernambucano, amigo e corrigidor de São Paulo e dos paulistas, um dos maiores doadores do Velocidade do nosso Mundo de Arte, tio Candinho respondeu sem hesitar. Ordens foram dadas por ele para que se iniciasse a construção, em Serinhem, Pernambuco, do "Pedrinho Ferrabraz". O doutor Pedro Fioravanti, assistente do nosso doutor Hermes Bartholomeu, se encontra naquela cidade, pernambucana, para encetar as obras do edifício do Centro, o qual será um gêmeo, do outro que na Casa Amarela, fez construir o casal Pignatari, por conta da Campanha de Redenção da Criança. Contamos, em abril, ter prontos o "Pedrinho Ferrabraz" bem como o "Picapau Amarelo".

Deverá ter notícias de que "Pedrinho Ferrabraz" é um batido de carne e osso, encarnado na pessoa do atual ministro da Fazenda Pedro Correia e Castro já era celebrado desde os 10 anos. Dava tino nessa idade, e espantava passarinhos e incautos. Era o terror de Tubal, o pequeno doutor Flavianelli, assistente do nosso doutor Hermes Bartholomeu, se encontra naquela cidade, pernambucana, para encetar as obras do edifício do Centro, o qual será um gêmeo, do outro que na Casa Amarela, fez construir o casal Pignatari, por conta da Campanha de Redenção da Criança. Contamos, em abril, ter prontos o "Pedrinho Ferrabraz" bem como o "Picapau Amarelo".

Deverá ter notícias de que "Pedrinho Ferrabraz" é um batido de carne e osso, encarnado na pessoa do atual ministro da Fazenda Pedro Correia e Castro já era celebrado desde os 10 anos. Dava tino nessa idade, e espantava passarinhos e incautos. Era o terror de Tubal, o pequeno doutor Flavianelli, assistente do nosso doutor Hermes Bartholomeu, se encontra naquela cidade, pernambucana, para encetar as obras do edifício do Centro, o qual será um gêmeo, do outro que na Casa Amarela, fez construir o casal Pignatari, por conta da Campanha de Redenção da Criança. Contamos, em abril, ter prontos o "Pedrinho Ferrabraz" bem como o "Picapau Amarelo".

Deverá ter notícias de que "Pedrinho Ferrabraz" é um batido de carne e osso, encarnado na pessoa do atual ministro da Fazenda Pedro Correia e Castro já era celebrado desde os 10 anos. Dava tino nessa idade, e espantava passarinhos e incautos. Era o terror de Tubal, o pequeno doutor Flavianelli, assistente do nosso doutor Hermes Bartholomeu, se encontra naquela cidade, pernambucana, para encetar as obras do edifício do Centro, o qual será um gêmeo, do outro que na Casa Amarela, fez construir o casal Pignatari, por conta da Campanha de

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços módicos. Edifício S. Marcos 1.º, Rua das Flores, 129.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

13 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora Santo Hermão. A missa a se rezar hoje é a da Epifania do Senhor.

ANIVERSÁRIO DA CONFERÊNCIA DE SÃO JOSÉ

A Conferência Vicentina de São José registra no próximo domingo, 14, o seu 22.º aniversário. O programa comemorativo: 7 horas, missa e comunhão; 19 horas, benção do SS. Sacramento; 19.30 horas, sessão solene no salão das associações, parolada, leitura do relatório e palestra a cargo do vigário substituto.

Após a sessão, serão recolhidos os novos auxílios para o período 1949/1950.

MISSA SANTA NA IGREJA DA ORDEM 3.º DO CARMO

Realizar-se-á, hoje, às 19 horas, na sua igreja de Santa Teresa, a Missa Santa patrocinada pelas irmãs terceiras.

O irmão-prior está convidando todos os irmãos e irmãs revestidos de sua habito.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Em continuação aos trabalhos do concurso para professor catedrático de cátedra de clínica cirúrgica infantil e ortopedia, realizou-se, hoje, às 14 horas, a defesa de tese do candidato dr. Rui Neves Baptista.

— Continuarão abertas até o dia 20, as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos de medicina, odontologia e farmácia.

ESCOLA POLITÉCNICA

Continuarão abertas, até o dia 20, as inscrições para o concurso de habilitação ao curso de Engenharia Industrial.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Estão abertas as inscrições aos exames vestibulares da Escola de Educação Física, de 13 a 25 de corrente.

— As inscrições aos exames de 2.ª e 3.ª séries estarão abertas de 15 a 25.

Até o dia 20 serão recebidos pedidos de inscrição ao curso superior.

ESCOLA MATERNA DE PERNAMBUCO

A secretária da Escola Materna está avisando aos interessados que as suas aulas terão início a partir do próximo dia 17.

A matrícula para os diversos cursos: Maternal (3 e 4 anos); Jardim de Infância (5 e 6 anos); Primário (7 a 8 anos) já se encontra aberta, devendo encerrar-se no dia 21 de janeiro.

Qualquer informação, na secretaria da Escola, à rua Afonso Pena n.º 475.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Continuarão abertas, até o próximo dia 20, as inscrições para o exame de habilitação aos cursos de Arquitetura, Pintura e Escultura.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 12/1/1949:

35064 — São Paulo 1.500.000,00
35023 — Belo Horizonte 300.000,00
35232 — São Paulo 100.000,00
35771 — Rio 30.000,00

Os bilhetes de números 3045 — 18179 — 30495 — 27953 e 06017 estão contemplados com Cr\$ 10.000,00 cada um.

Os bilhetes inteiros terminados em 4 estão premiados com Cr\$ 250,00.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretária dessa repartição está convidando os seguintes interessados, a fim de receberem os seus títulos:

João José Rodrigues Magno Junior, João Vicente da Silva Costa, Constância Nunes da Fonseca, Luiz Nunes da Fonseca, J. J. de Almeida, Maria da Cunha Vasconcelos, Letícia Cabral dos Santos, Maria de Lourdes Drummond Fraga, Maria Hortência Coutinho dos Santos, Maria Lopes Pereira, Maria Sílvia Cavalcanti Capistrano, Inês dos Santos Silveira, Nanci Alves de Lima, Zuleide Paquetun, Nogueira, Maria das Dores da Silva Carvalho, Carmen Dolores Meira Vasconcelos, Mariana de Albuquerque Santos, Albertina Pereira de Oliveira, Adalgas Ribeiro do Rego Melo, Isabel Cardim Soares Norte, Maria Vespertina Pinheiro Lumbardo, Zilda Pinheiro Guimarães, Maria de Lourdes de Maciel Vandelier, Julia Barque de Paiva, Aureliana Loureiro da Silva, Maria da Silva Bezerra, Alice Irana de Souza, Olga Maria Dufrenoy Coutinho, Cesar, Palmira, filha de Pedro Almeida, Elias de Almeida, Melo, Maria Augusta Lima Machado, Maria da Conceição Pessoa Pereira, Maria José de Carvalho, Teófilo dos Santos Bezerra, Olgilinda Lopes Pereira, Leonor Brasiliana Pilar Barro, Lara Guimarães Souza e Emilia Alves Guerra.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos está comunicando que, a partir de hoje, a fim de melhor atender as conveniências do comércio e do público, o serviço de Remessa Postal Funcional, ininterruptamente, das 8 às 17 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados, cujo funcionamento será de 8 às 11 horas.

Também a partir de hoje, e com horário idêntico ao estabelecido para o serviço da Remessa Postal Funcional, o serviço de encomendas comerciais, especial para encomendas comerciais.

EXCURSÕES POPULARES DA DDC

Proseguindo na realização do seu programa de turismo popular, a Diretoria de Documentação e Cultura promoverá, no próximo domingo, excursão a Gurjão e a Ilamaracá.

Para Gurjão, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

Para Ilamaracá, a saída será às 8 horas, da frente da matriz de Santo Antônio, às 11 horas ao preço de Cr\$ 25,00. Transporte: ônibus.

TEATRO

DIFÍCIL DE ACREDITAR

Depois da estreia do Teatro dos Bancários, que iniciou mal a temporada amadorista de 1949, a peça que ainda não-então voltou ao cartaz em espetáculo gratuito para operários atacadistas, o fato mais em evidência é a próxima visita do sr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional do Teatro. Nem mesmo a temporada da Companhia de Operários de Teatro, a iniciativa do dia 27, está despertando tanto interesse como o governo do Estado.

Não vou aos extremos de dizer que isso se faça com a colaboração da Prefeitura, porque, enquanto o sr. Moreira Rego estiver à frente da entidade recifense, nada sairá em benefício da arte cênica.

Diz-se que o diretor do Serviço Nacional do Teatro terá uma entrevista com o prefeito desta municipalidade. Acreditamos, se ele não fugir para sua fazenda no interior, em que se encontra, que a visita será tratada; porém de modo formal. O difícil de acreditar é que o sr. Moreira Rego dê ao seu trabalho, franco e... concreto aos desejos do sr. Moreira, que não também de outros não outros nos batemos pelas coisas teatrais neste "burgo cruel". Disse devido e se duvidam todos quanto conhecem a "teatrofobia" do prefeito. E já disse tudo.

SAMUEL CAMPELO

A propósito da passagem de mais um aniversário da morte do dramaturgo Samuel Campello, autor da peça Santa Isabel, de S. O. S., de que a censura policial proibiu a encenação no Recife, o Jornal Pequeno de ontem publicou o seguinte:

"Faz hoje, onze anos que faleceu, nesta cidade, o dr. Samuel Campello que foi, durante muito tempo, diretor do Teatro Sta. Isabel."

Naquele posto, muito realista, tendo, com um núcleo de colaboradores, fundado o Grupo Gente Nossa que podemos indicar como precursor do movimento teatral existente no Recife.

Enfrentou o dr. Samuel Campello, para manter o referido conjunto, uma série interminável de sacrificios.

Não contava com a ajuda do poder público; negavam-lhe tudo, porém, o lutador investia sempre com aquela firmeza de caráter que era a sua melhor marca.

Poeta e escritor teatral, Samuel Campello deixou, e que vem sendo inexpressivelmente esquecida.

Deram o seu nome a uma rua no Epitáfio e a um cinema em Jaboatão. E nada mais.

A última peça que escreveu, esta, já montada por uma companhia, foi aqui proibida de ser encenada, como sediciosa. Isto foi durante o tempo de Eulívio Lima Eurétrio, em outras capitais, a mesma peça fora encenada e aplaudida.

Essa injusta proibição causou uma profunda mágoa no autor. Pouco tempo depois, Samuel Campello morria e com ele o Grupo Gente Nossa.

Foi um homem que soube ser digno, juntando a essa qualidade a de não saber praticar a subversão. Assim sendo, tinha que ser desamparado e esquecido.

NOTÍCIAS TEATRAIS DO RIO DE JANEIRO

T. R. B.

Em sua sessão teatral no Cordeiro da Manhã, Pascoal Carlos Magno publica a seguinte relação das peças inscritas ao concurso promovido pelo Teatro do Estudante do Brasil:

1) Anacronismo; 2) A Grande Inocência; 3) Amores que se revelam; 4) Favela; 5) Desespero; 6) Sacrificado; 7) João Sem Terra; 8) A governanta de Heli; 9) Divino e Humano; 10) Pecado da paisagem; 11) Justiça de Deus; 12) Superfícies tranquilas; 13) Nobreza de mulheres; 14) Conspiração Branca; 15) Provação; 16) Os três Poetas; 17) Heróis ou Covardes; 18) Mãe; 19) Joguetes do Marido; 20) O gato e o Homem; 21) Sem Nome; 22) Flores do Lodo; 23) Sim, tu; 24) Condição; 25) Castigo do Céu; 26) Incorrigível Sonhador; 27) Um plano e uma história; 28) Um amor; 29) O plano e a história; 30) O plano e a história; 31) O plano e a história; 32) O plano e a história; 33) O plano e a história; 34) O plano e a história; 35) O plano e a história; 36) O plano e a história; 37) O plano e a história; 38) O plano e a história; 39) O plano e a história; 40) O plano e a história; 41) O plano e a história; 42) O plano e a história; 43) O plano e a história; 44) O plano e a história; 45) O plano e a história; 46) O plano e a história; 47) O plano e a história; 48) O plano e a história; 49) O plano e a história; 50) O plano e a história; 51) O plano e a história; 52) O plano e a história; 53) O plano e a história; 54) O plano e a história; 55) O plano e a história; 56) O plano e a história; 57) O plano e a história; 58) O plano e a história; 59) O plano e a história; 60) O plano e a história; 61) O plano e a história; 62) O plano e a história; 63) O plano e a história; 64) O plano e a história; 65) O plano e a história; 66) O plano e a história; 67) O plano e a história; 68) O plano e a história; 69) O plano e a história; 70) O plano e a história; 71) O plano e a história; 72) O plano e a história; 73) O plano e a história; 74) O plano e a história; 75) O plano e a história; 76) O plano e a história; 77) O plano e a história; 78) O plano e a história; 79) O plano e a história; 80) O plano e a história; 81) O plano e a história; 82) O plano e a história; 83) O plano e a história; 84) O plano e a história; 85) O plano e a história; 86) O plano e a história; 87) O plano e a história; 88) O plano e a história; 89) O plano e a história; 90) O plano e a história; 91) O plano e a história; 92) O plano e a história; 93) O plano e a história; 94) O plano e a história; 95) O plano e a história; 96) O plano e a história; 97) O plano e a história; 98) O plano e a história; 99) O plano e a história; 100) O plano e a história; 101) O plano e a história; 102) O plano e a história; 103) O plano e a história; 104) O plano e a história; 105) O plano e a história; 106) O plano e a história; 107) O plano e a história; 108) O plano e a história; 109) O plano e a história; 110) O plano e a história; 111) O plano e a história; 112) O plano e a história; 113) O plano e a história; 114) O plano e a história; 115) O plano e a história; 116) O plano e a história; 117) O plano e a história; 118) O plano e a história; 119) O plano e a história; 120) O plano e a história; 121) O plano e a história; 122) O plano e a história; 123) O plano e a história; 124) O plano e a história; 125) O plano e a história; 126) O plano e a história; 127) O plano e a história; 128) O plano e a história; 129) O plano e a história; 130) O plano e a história; 131) O plano e a história; 132) O plano e a história; 133) O plano e a história; 134) O plano e a história; 135) O plano e a história; 136) O plano e a história; 137) O plano e a história; 138) O plano e a história; 139) O plano e a história; 140) O plano e a história; 141) O plano e a história; 142) O plano e a história; 143) O plano e a história; 144) O plano e a história; 145) O plano e a história; 146) O plano e a história; 147) O plano e a história; 148) O plano e a história; 149) O plano e a história; 150) O plano e a história; 151) O plano e a história; 152) O plano e a história; 153) O plano e a história; 154) O plano e a história; 155) O plano e a história; 156) O plano e a história; 157) O plano e a história; 158) O plano e a história; 159) O plano e a história; 160) O plano e a história; 161) O plano e a história; 162) O plano e a história; 163) O plano e a história; 164) O plano e a história; 165) O plano e a história; 166) O plano e a história; 167) O plano e a história; 168) O plano e a história; 169) O plano e a história; 170) O plano e a história; 171) O plano e a história; 172) O plano e a história; 173) O plano e a história; 174) O plano e a história; 175) O plano e a história; 176) O plano e a história; 177) O plano e a história; 178) O plano e a história; 179) O plano e a história; 180) O plano e a história; 181) O plano e a história; 182) O plano e a história; 183) O plano e a história; 184) O plano e a história; 185) O plano e a história; 186) O plano e a história; 187) O plano e a história; 188) O plano e a história; 189) O plano e a história; 190) O plano e a história; 191) O plano e a história; 192) O plano e a história; 193) O plano e a história; 194) O plano e a história; 195) O plano e a história; 196) O plano e a história; 197) O plano e a história; 198) O plano e a história; 199) O plano e a história; 200) O plano e a história; 201) O plano e a história; 202) O plano e a história; 203) O plano e a história; 204) O plano e a história; 205) O plano e a história; 206) O plano e a história; 207) O plano e a história; 208) O plano e a história; 209) O plano e a história; 210) O plano e a história; 211) O plano e a história; 212) O plano e a história; 213) O plano e a história; 214) O plano e a história; 215) O plano e a história; 216) O plano e a história; 217) O plano e a história; 218) O plano e a história; 219) O plano e a história; 220) O plano e a história; 221) O plano e a história; 222) O plano e a história; 223) O plano e a história; 224) O plano e a história; 225) O plano e a história; 226) O plano e a história; 227) O plano e a história; 228) O plano e a história; 229) O plano e a história; 230) O plano e a história; 231) O plano e a história; 232) O plano e a história; 233) O plano e a história; 234) O plano e a história; 235) O plano e a história; 236) O plano e a história; 237) O plano e a história; 238) O plano e a história; 239) O plano e a história; 240) O plano e a história; 241) O plano e a história; 242) O plano e a história; 243) O plano e a história; 244) O plano e a história; 245) O plano e a história; 246) O plano e a história; 247) O plano e a história; 248) O plano e a história; 249) O plano e a história; 250) O plano e a história; 251) O plano e a história; 252) O plano e a história; 253) O plano e a história; 254) O plano e a história; 255) O plano e a história; 256) O plano e a história; 257) O plano e a história; 258) O plano e a história; 259) O plano e a história; 260) O plano e a história; 261) O plano e a história; 262) O plano e a história; 263) O plano e a história; 264) O plano e a história; 265) O plano e a história; 266) O plano e a história; 267) O plano e a história; 268) O plano e a história; 269) O plano e a história; 270) O plano e a história; 271) O plano e a história; 272) O plano e a história; 273) O plano e a história; 274) O plano e a história; 275) O plano e a história; 276) O plano e a história; 277) O plano e a história; 278) O plano e a história; 279) O plano e a história; 280) O plano e a história; 281) O plano e a história; 282) O plano e a história; 283) O plano e a história; 284) O plano e a história; 285) O plano e a história; 286) O plano e a história; 287) O plano e a história; 288) O plano e a história; 289) O plano e a história; 290) O plano e a história; 291) O plano e a história; 292) O plano e a história; 293) O plano e a história; 294) O plano e a história; 295) O plano e a história; 296) O plano e a história; 297) O plano e a história; 298) O plano e a história; 299) O plano e a história; 300) O plano e a história; 301) O plano e a história; 302) O plano e a história; 303) O plano e a história; 304) O plano e a história; 305) O plano e a história; 306) O plano e a história; 307) O plano e a história; 308) O plano e a história; 309) O plano e a história; 310) O plano e a história; 311) O plano e a história; 312) O plano e a história; 313) O plano e a história; 314) O plano e a história; 315) O plano e a história; 316) O plano e a história; 317) O plano e a história; 318) O plano e a história; 319) O plano e a história; 320) O plano e a história; 321) O plano e a história; 322) O plano e a história; 323) O plano e a história; 324) O plano e a história; 325) O plano e a história; 326) O plano e a história; 327) O plano e a história; 328) O plano e a história; 329) O plano e a história; 330) O plano e a história; 331) O plano e a história; 332) O plano e a história; 333) O plano e a história; 334) O plano e a história; 335) O plano e a história; 336) O plano e a história; 337) O plano e a história; 338) O plano e a história; 339) O plano e a história; 340) O plano e a história; 341) O plano e a história; 342) O plano e a história; 343) O plano e a história; 344) O plano e a história; 345) O plano e a história; 346) O plano e a história; 347) O plano e a história; 348) O plano e a história; 349) O plano e a história; 350) O plano e a história; 351) O plano e a história; 352) O plano e a história; 353) O plano e a história; 354) O plano e a história; 355) O plano e a história; 356) O plano e a história; 357) O plano e a história; 358) O plano e a história; 359) O plano e a história; 360) O plano e a história; 361) O plano e a história; 362) O plano e a história; 363) O plano e a história; 364) O plano e a história; 365) O plano e a história; 366) O plano e a história; 367) O plano e a história; 368) O plano e a história; 369) O plano e a história; 370) O plano e a história; 371) O plano e a história; 372) O plano e a história; 373) O plano e a história; 374) O plano e a história; 375) O plano e a história; 376) O plano e a história; 377) O plano e a história; 378) O plano e a história; 379) O plano e a história; 380) O plano e a história; 381) O plano e a história; 382) O plano e a história; 383) O plano e a história; 384) O plano e a história; 385) O plano e a história; 386) O plano e a história; 387) O plano e a história; 388) O plano e a história; 389) O plano e a história; 390) O plano e a história; 391) O plano e a história; 392) O plano e a história; 393) O plano e a história; 394) O plano e a história; 395) O plano e a história; 396) O plano e a história; 397) O plano e a história; 398) O plano e a história; 399) O plano e a história; 400) O plano e a história; 401) O plano e a história; 402) O plano e a história; 403) O plano e a história; 404) O plano e a história; 405) O plano e a história; 406) O plano e a história; 407) O plano e a história; 408) O plano e a história; 409) O plano e a história; 410) O plano e a história; 411) O plano e a história; 412) O plano e a história; 413) O plano e a história; 414) O plano e a história; 415) O plano e a história; 416) O plano e a história; 417) O plano e a história; 418) O plano e a história; 419) O plano e a história; 420) O plano e a história; 421) O plano e a história; 422) O plano e a história; 423) O plano e a história; 424) O plano e a história; 425) O plano e a história; 426) O plano e a história; 427) O plano e a história; 428) O plano e a história; 429) O plano e a história; 430) O plano e a história; 431) O plano e a história; 432) O plano e a história; 433) O plano e a história; 434) O plano e a história; 435) O plano e a história; 436) O plano e a história; 437) O plano e a história; 438) O plano e a história; 439) O plano e a história; 440) O plano e a história; 441) O plano e a história; 442) O plano e a história; 443) O plano e a história; 444) O plano e a história; 445) O plano e a história; 446) O plano e a história; 447) O plano e a história; 448) O plano e a história; 449) O plano e a história; 450) O plano e a história; 451) O plano e a história; 452) O plano e a história; 453) O plano e a história; 454) O plano e a história; 455) O plano e a história; 456) O plano e a história; 457) O plano e a história; 458) O plano e a história; 459) O plano e a história; 460) O plano e a história; 461) O plano e a história; 462) O plano e a história; 463) O plano e a história; 464) O plano e a história; 465) O plano e a história; 466) O plano e a história; 467) O plano e a história; 468) O plano e a história; 469) O plano e a história; 470) O plano e a história; 471) O plano e a história; 472) O plano e a história; 473) O plano e a história; 474) O plano e a história; 475) O plano e a história; 476) O plano e a história; 477) O plano e a história; 478) O plano e a história; 479) O plano e a história; 480) O plano e a história; 481) O plano e a história; 482) O plano e a história; 483) O plano e a história; 484) O plano e a história; 485) O plano e a história; 486) O plano e a história; 487) O plano e a história; 488) O plano e a história; 489) O plano e a história; 490) O plano e a história; 491) O plano e a história; 492) O plano e a história; 493) O plano e a história; 494) O plano e a história; 495) O plano e a história; 496) O plano e a história; 497) O plano e a história; 498) O plano e a história; 499) O plano e a história; 500) O plano e a história; 501) O plano e a história; 502) O plano e a história; 503) O plano e a história; 504) O plano e a história; 505) O plano e a história; 506) O plano e a história; 507) O plano e a história; 508) O plano e a história; 509) O plano e a história; 510) O plano e a história; 511) O plano e a história; 512) O plano e a história; 513) O plano e a história; 514) O plano e a história; 515) O plano e a história; 516) O plano e a história; 517) O plano e a história; 518) O plano e a história; 519) O plano e a história; 520) O plano e a história; 521) O plano e a história; 522) O plano e a história; 523) O plano e a história; 524) O plano e a história; 525) O plano e a história; 526) O plano e a história; 527) O plano e a história; 528) O plano e a história; 529) O plano e a história; 530) O plano e a história; 531) O plano e a história; 532) O plano e a história; 533) O plano e a história; 534) O plano e a história; 535) O plano e a história; 536) O plano e a história; 537) O plano e a história; 538) O plano e a história; 539) O plano e a história; 540) O plano e a história; 541) O plano e a história; 542) O plano e a história; 543) O plano e a história; 544) O plano e a história; 545) O plano e a história; 546) O plano e a história; 547) O plano e a história; 548) O plano e a história; 549) O plano e a história; 550) O plano e a história; 551) O plano e a história; 552) O plano e a história; 553) O plano e a história; 554) O plano e a história; 555) O plano e a história; 556) O plano e a história; 557) O plano e a história; 558) O plano e a história; 559) O plano e a história; 560) O plano e a história; 561) O plano e a história; 562) O plano e a história; 563) O plano e a história; 564) O plano e a história; 565) O plano e a história; 566) O plano e a história; 567) O plano e a história; 568) O plano e a história; 569) O plano e a história; 570) O plano e a história; 571) O plano e a história; 572) O plano e a história; 573) O plano e a história; 574) O plano e a história; 575) O plano e a história; 576) O plano e a história; 577) O plano e a história; 578) O plano e a história; 579) O plano e a história; 580) O plano e a história; 581) O plano e a história; 582) O plano e a história; 583) O plano e a história; 584) O plano e a história; 585) O plano e a história; 586) O plano e a história; 587) O plano e a história; 588) O plano e a história; 589) O plano e a história; 590) O plano e a história; 591) O plano e a história; 592) O plano e a história; 593) O plano e a história; 594) O plano e a história; 595) O plano e a história; 596) O plano e a história; 597) O plano e a história; 598) O plano e a história; 599) O plano e a história; 600) O plano e a história; 601) O plano e a história; 602) O plano e a história; 603) O plano e a história; 604) O plano e a história; 605) O plano e a história; 606) O plano e a história; 607) O plano e a história; 608) O plano e a história; 609) O plano e a história; 610) O plano e a história; 611) O plano e a história; 612) O plano e a história; 613) O plano e a história; 614) O plano e a história; 615) O plano e a história; 616) O plano e a história; 617) O plano e a história; 618) O plano e a história; 619) O plano e a história; 620) O plano e a história; 621) O plano e a história; 622) O plano e a história; 623) O plano e a história; 624) O plano e a história; 625) O plano e a história; 626) O plano e a história; 627) O plano e a história; 628) O plano e a história; 629) O plano

EM AÇÃO A "TORCIDA UNIFORMIZADA" DO ESPORTE

Assunção convoca os rubro-negros para a função de domingo, na Ilha

Agregam-se os "leões" para a luta que poderá decidir o campeonato — A torcida terá um desempenho importante — Seu comandante solicitará do presidente o apoio integral da diretoria — Grande entusiasmo entre os "fans" do campeão de terra e mar



JOSE ASSUNÇÃO e jovem comandante da "torcida uniformizada" rubro-negra, quando palestrava com o chefe da reportagem esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Ary Barroso foi quem primeiro apresentou uma "torcida organizada" nos campos de futebol do Brasil. Comandando a grande onda de "fans" rubro-negros, o chefe do Departamento Esportivo do O Jorنال e da Rádio Tupi resolveu oferecer um espetáculo diferente, apresentando o Flamengo com uma "torcida uniformizada". A iniciativa de Ary Barroso causou sucesso marcante no futebol carioca por volta de 1943.

Os paulistas não tardaram a imitar seus eternos rivais. Antes mesmo que o Fluminense, Vasco e Botafogo seguissem o exemplo do Flamengo, eis que São Paulo, Corinthians e Palmeiras apresentaram suas formidáveis "torcidas uniformizadas", no Pacaembu. A novidade que causara tanto sucesso passava a ser fato banal nos dias de grandes jogos.

Não tardou que mineiros, gaúchos e pernambucos seguissem o exemplo. Os jornais falavam sempre das "torcidas organizadas" do Atlético, do America, do Internacional, do Grêmio e do Atlético Paranaense. Somente o Norte não aderira à criação de Ary Barroso, talvez por falta de bons estádios, capazes de agregar num determinado setor toda a numerosa torcida de um clube.

O ESPORTE — UM EXEMPLO À PARTE

Mas acontece que não podemos dizer que o norte não possua uma "torcida organizada". Ela existe no sentimento e, para sermos mais claros, em Pernambuco. Está na Ilha do Retiro e tem como comandante o jovem e simpático rubro-negro José Assunção, filho do nosso particular amigo o delegado Apulício Assunção. Trata-se da "torcida organizada" do Esporte Clube do Recife.

Embora sem o mesmo entendimento e o mesmo êxito das grandes "torcidas organizadas" do Rio e de São Paulo, torcidas que treinam às vésperas dos grandes jogos, podemos nos orgulhar da magnífica torcida rubro-negra. Ela tem decidido grandes "paradas" em favor do campeão de terra e mar, incentivando os seus atletas e oferecendo ao nosso público soberbos espetáculos de vibração e entusiasmo.

Porque fosse o mais decidido da turma ou porque se tornasse o elemento mais vistoso, José Assunção foi aclamado o comandante da "torcida uniformizada" do Esporte. Data de pouco tempo sua promoção a aquele posto. O fato é que já se tornou famoso, aparecendo como uma das mais populares figuras dos campos de futebol do Recife. É raro o compromisso do "leão" em que não o vemos destacado da multidão com o seu formidável "grito de guerra": uma rajada... harrrrrr; harrrrrr; duas rajadas... harrrrrr; harrrrrr; três rajadas... harrrrrr; harrrrrr; harrrrrr. Então, como é, como é!

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO

A Usina Catende S.A., referida em publicação feita em jornal desta capital como líder de um movimento separatista na classe dos usineiros deste Estado, tendente à formação de uma nova Cooperativa, vem tornar público a improcedência dessa notícia, que carece de qualquer fundamento, estando esta Empresa empenhada na necessidade da maior harmonia entre os produtores, em torno da atual Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, e dos seus poderes dirigentes, eleitos e constituídos devidamente em pleito realizado na forma dos Estatutos, e dignos por isso mesmo do respeito e acatamento de toda a classe.

USINA CATENDE S.A.
A. F. DA COSTA AZEVEDO
PRESIDENTE.

(4965)

O ÊXITO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Após o levantamento do "dancing" iniciará o Clube Náutico a construção de sua piscina

Duas grandes realizações que levam uma administração à posteridade — Eladio Barros Carvalho e Fernando Wanderley colocam o alvi-rubro numa posição de invejável destaque — Possivelmente no próximo dia 12 a "Festa da Apresentação" — Como se justifica o aumento das mensalidades de 20 para 30 cruzeiros — Uma visita ao suntuoso "dancing"

Reportagem de Helio PINTO
(Crônica esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)



ELADIO BARROS CARVALHO e grande presidente do Clube Náutico Capibaribe, observa as obras do suntuoso "dancing" que já começa a orgulhar os dois mil associados do grêmio aristocrático

Houve quem censurasse a atitude da atual diretoria do Clube Náutico Capibaribe, promovendo o aumento das mensalidades sociais do clube. A iniciativa partiu de "um alvi-rubro da velha guarda" e teve boa acolhida no programa esportivo da emissora de Marquês do Recife. Todavia, desmentem de uma série de comentários lidos no microfone "que fala para o mundo", tenha partido, realmente, de um alvi-rubro da velha guarda.

O cidadão que esteja intimamente ligado ao movimento esportivo, da cidade ou que, pelo menos, se guie pelo noticiário especializado dos jornais e rádios, certamente terá compreendido a verdadeira finalidade daquela censura estemporânea. Porque a verdade não foi revista e a diretoria do grêmio aristocrático não quis se pronunciar em nota oficial, pois seria "gastar oera com defunto ruim".

Hoje, passaram alguns dias da "campanha" mesquinha que se fez contra Eladio Barros e sua administração, e a diretoria, resolvida a colocar o assunto à clareza, mesmo porque compreendemos que não havia motivo para tanto. E uma prova está no silêncio do "alvi-rubro da velha guarda" que se recolheu aos bastidores. Compreendemos que não possuía aliteração para malhar a direção do Náutico, pois não possuía a superioridade das resenhas concretas que bem cristalizaram o trabalho de um grupo de homens abnegados que não desejam ver o seu clube por baixo.

Esta reportagem, em linhas gerais, via focalizar a obra gigantesca que se segue nos Afifos, além de justificar o porquê do aumento das mensalidades.

UMA APROVAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em setembro de 1948, reunido, ordinariamente, resolveu o Conselho Deliberativo do Náutico aprovar o aumento das mensalidades sociais, desde janeiro de 1949. De 20 cruzeiros, cada alvi-rubro passaria a pagar mensalmente 30 cruzeiros. Mas qual o motivo de aumento? — indagou Eladio Barros, ao assumir a direção do clube, em princípio do ano passado. Observando que o clube não possuía um ambiente capaz de oferecer atrações e conforto aos seus associados, compreendendo que o cumprimento da decisão do Conselho poderia acarretar graves prejuízos como seja o afastamento de numerosos socios, resolveu o "tenente" adiar o aumento.

Eladio resolveu e pôs em prática o seu plano. As mensalidades permaneceram em 20 cruzeiros, até quando fosse possível aumentá-las. Que os congeneres, mesmo em situação de penúria e sem atrativos para os associados, continuassem cobrando 20, 40 e até 50 cruzeiros. O Náutico ficaria no prejuízo. E o aumento das mensalidades seria realizado no ano de 1949, contínuamente a partir do departamento sob a responsabilidade de Rui Albuquerque. Mas o aumento de 20 cruzeiros, a renda estava compensando as despesas e, apesar dos prejuízos, que se não podia ser classificado de excepcional, dava para viver.

O Náutico pagou todas as dividas atrasadas e equilibrou suas finanças. Mantendo um quadro de profissionais bastante dispendioso, não obstante a situação precária do futebol. Afinal de contas, durante a borracha, que passou, talvez tenha sido o clube Náutico Capibaribe, dirigido por Eladio Barros, Fernando Wanderley e outros, o clube que se manteve em melhor situação financeira. Que falasse o "alvi-rubro da velha guarda"...

O "DANCING" SURTIU PARA JUSTIFICAR O AUMENTO DAS MENSALIDADES SOCIAIS

Resolvido a seguir o programa que traçou ao assumir a direção do clube, programa este divulgado em entrevista concedida ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o presidente Eladio Barros Carvalho iniciou o trabalho, antes que ninguém esperasse. Adquiriu um "livro de ouro" e passou a se dedicar exclusivamente ao imposto de Renda e convenceu o pessoal que o auxiliava na gigantesca campanha. Com o livro em baixo do braço, conduzindo ainda um pacote com propostas, recibos e documentos outros, todos impressos em papel alvissímo, Eladio Barros Carvalho entrou em ação. Iniciou a campanha pré-estabelecida do novo e imponente dancing do Náutico.

Durante semanas e meses o prédio alvi-rubro didotou-se ao seu clube. Junto a ele esteve sempre o vice-presidente Dr. Fernando Wanderley e o tesoureiro Rui Albuquerque. E outros abnegados simpáticos do clube aristocrático. As doações foram recebidas de uma a uma. Importâncias de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 1.000, 2.000 e 5.000 cruzeiros. Cerca de mil milhão de cruzeiros foram arrecadados em três meses de ação contínua e persistente. Muita gente ainda não contribuiu, por não ter sido procurado e por não dispor de verba, quando "assimilada" pelos "comandos" dirigidos por Eladio. Mas aqui fica o apelo do presidente do Náutico, no sentido de que todos venham a colaborar, já que as obras do dancing marcham para a sua conclusão.

Não decorrido este mês que os trabalhos de construção foram entregues à Construtora Moraes Rego Limitada, encontrando-se em fase de acabamento, quando já entram em ação os trabalhadores da Casa Holandesa, em decoração, serviços de instalações elétricas, pelos métodos mais modernos de iluminação industrial e coordenação. Tudo para que os associados do "veterano" tenham o conforto que merecem. E para que também se justifique o aumento das mensalidades para 30 cruzeiros. Agora, ninguém se negará a cooperar com mais 10 cruzeiros, contando que pertença a este clube que se constitui orgulho da sociedade pernambucana.

PREPARATIVOS PARA A FESTA DE APRESENTAÇÃO

Até esta altura foram dispendidos 250 mil cruzeiros na construção do suntuoso dancing. Importância relativamente astronômica para um clube esportivo do norte, mas que se constitui um presente dos alvi-rubros ao seu clube. Com uma concepção tão espontânea, que somente se dedica a um grande presidente, a atual diretoria do Náutico tem podido trabalhar, seguindo o seu programa e realizando uma obra que passará à posteridade.

A reportagem esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO tem acompanhado de perto a subida do monumento de concreto armado que se ergue nos Afifos. Ainda no último domingo, momentos antes da disputa do clássico Esporte X America, em companhia de Fernando Castello e Nilson de Oliveira, percorremos todas as instalações do novo dancing. O presidente Eladio Barros mostrava orgulhosos todos os detalhes da construção, não esquecendo a "fonte luminosa" e o "jardim suspenso" que

ALADIN E SUA LAMPADA CARTA ABERTA

Desportista Mario Viana: Anunciam os jornais com sensacionalismo que você, mais tarde, estará na sede da FPF, para uma conversa com os seus colegas que compõem o quadro de árbitros da entidade que dirige o nosso futebol.

Admito-lhe que todos eles são muito bons rapazes, incapazes de qualquer ação pouco honesta ou menos digna, porém que até agora não se conseguiram firmar no conceito do grande público que assiste às nossas "peladas", com exceção de Sherlock, que é hoje, inequivocamente, apontado como o maior cartaz do norte do Brasil, em matéria de arbitragem.

Isso também não é uma consequência da falta de conhecimentos técnicos, pois todos eles sabem de cor e salteado todas as regras difundidas pela FIFA e adotadas pela CBD.

O que falta aos nossos juizes é o que sobra em você: a psicologia da cancha.

Aqui é muito comum assistirmos o dirigente de um embate entrar em discussão, dentro do gramado, com jogadores e parecidos, dando-lhes as melhores satisfações por um tanto amaldiçoado ou por uma penalidade máxima que foi assinalada.

Aqui é corriqueiro presenciarmos, no decorrer de um embate, os atletas reclamarem, a torto e a direito, contra as marcações de juiz, fazendo como se dissessem na gíria, um autêntico Caraveli.

Aqui é muito usado o recurso do retardamento das partidas, encorajando-se os jogadores de atrair a bola para muito longe do local onde foi determinada a cobrança de qualquer infração.

Aqui é muito dos hábitos de certos elementos exercerem de fora ou daquela forma, uma coação sobre os juizes, variando desde as ameaças até as agressões positivas.

A tarde de domingo último foi uma exceção à regra.

Por isso, desportista Mario Viana, seria interessante que você em vez de fazer explanações sobre essa ou aquela regra do "falso side", desviasse um pouco a sua palestra para dizer como deve se conduzir o árbitro, dentro do gramado, falando-lhes como você se sente quando investido nas funções de julgador.

Diga-lhes a respeito das suas conclusões com referência a certos atletas que ficam sob sua rigorosa vigilância no decorrer dos jogos, desde o instante em que você percebe a maldade de sua jogada.

Diga-lhes como você encara os grandes e os pequenos clubes, e jogadores e os torcedores, os preparadores e os atletas.

Diga-lhes como você se conduziu ante o Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, naquele rumoroso caso surgido do jogo Fluminense X Botafogo, em 1947.

Diga-lhes do fator psicológico, que é uma espécie de alavanca para demover os maiores tropeços que surgem no desenrolar de um "match".

Diga-lhes, finalmente, desportista Mario Viana, o que tem sido a sua vida de árbitro, dentro e fora do Brasil, com aquela mesma convicção com que você nos falou — a mim, ao Casado e ao Sherlock — poucos minutos antes do início do prelo entre o Esporte e o America.

Não fale, das regras do Internacional Harard, pois todos conhecem-nas de sobra e antes procure — usando a sua terminologia — o lado psicológico da questão e prestatá-la, você, desportista Mario Viana, um dos mais assinalados serviços ao desporto pernambucano.

Com um abraço, fica sempre à sua ordem, o — ALADIN.

ALADIN E SUA LAMPADA

Seja uma festa que ficará para sempre gravada na vida do Náutico, devendo assinalar um novo marco de progresso para a tradicional agremiação dos Afifos. Naquela área de 250 metros quadrados serão colocadas 250 mesas com possibilidades de mais 300 nas áreas externas.

A diretoria do Clube Náutico Capibaribe está empenhada em oferecer no novo dancing uma série de grandes festas carnavalescas. Dois formidáveis bailes serão realizados no domingo e segunda-feira, ao som de duas excelentes orquestras, como sejam a Jazz Band Acadêmica e Nostinho e sua orquestra. Na terça-feira haverá a tradicional matine infantil que poderá se prolongar por toda a noite, conforme desejo dos foliões.

DJALMA SERÁ CONTRATADO PELO BANGU

RIO, 12 (Meridional) — O Bangu está mesmo disposto a contratar todos os elementos do Vasco, colocados à venda. Agora, insiste em adquirir o passe do atacante pernambucano Djalma, cujo contrato foi dispensado pelo clube vasco. Por estes dias espera-se uma solução para o caso, estando marcado um encontro entre Djalma e o sr. Regino Palácio, presidente do Bangu, para esta semana.

ALADIN E SUA LAMPADA CARTA ABERTA

Desportista Mario Viana: Anunciam os jornais com sensacionalismo que você, mais tarde, estará na sede da FPF, para uma conversa com os seus colegas que compõem o quadro de árbitros da entidade que dirige o nosso futebol.

Admito-lhe que todos eles são muito bons rapazes, incapazes de qualquer ação pouco honesta ou menos digna, porém que até agora não se conseguiram firmar no conceito do grande público que assiste às nossas "peladas", com exceção de Sherlock, que é hoje, inequivocamente, apontado como o maior cartaz do norte do Brasil, em matéria de arbitragem.

Isso também não é uma consequência da falta de conhecimentos técnicos, pois todos eles sabem de cor e salteado todas as regras difundidas pela FIFA e adotadas pela CBD.

O que falta aos nossos juizes é o que sobra em você: a psicologia da cancha.

Aqui é muito comum assistirmos o dirigente de um embate entrar em discussão, dentro do gramado, com jogadores e parecidos, dando-lhes as melhores satisfações por um tanto amaldiçoado ou por uma penalidade máxima que foi assinalada.

Aqui é corriqueiro presenciarmos, no decorrer de um embate, os atletas reclamarem, a torto e a direito, contra as marcações de juiz, fazendo como se dissessem na gíria, um autêntico Caraveli.

Aqui é muito usado o recurso do retardamento das partidas, encorajando-se os jogadores de atrair a bola para muito longe do local onde foi determinada a cobrança de qualquer infração.

Aqui é muito dos hábitos de certos elementos exercerem de fora ou daquela forma, uma coação sobre os juizes, variando desde as ameaças até as agressões positivas.

A tarde de domingo último foi uma exceção à regra.

Por isso, desportista Mario Viana, seria interessante que você em vez de fazer explanações sobre essa ou aquela regra do "falso side", desviasse um pouco a sua palestra para dizer como deve se conduzir o árbitro, dentro do gramado, falando-lhes como você se sente quando investido nas funções de julgador.

Diga-lhes a respeito das suas conclusões com referência a certos atletas que ficam sob sua rigorosa vigilância no decorrer dos jogos, desde o instante em que você percebe a maldade de sua jogada.

Diga-lhes como você encara os grandes e os pequenos clubes, e jogadores e os torcedores, os preparadores e os atletas.

Diga-lhes como você se conduziu ante o Tribunal de Justiça Desportiva da FPF, naquele rumoroso caso surgido do jogo Fluminense X Botafogo, em 1947.

Diga-lhes do fator psicológico, que é uma espécie de alavanca para demover os maiores tropeços que surgem no desenrolar de um "match".

Diga-lhes, finalmente, desportista Mario Viana, o que tem sido a sua vida de árbitro, dentro e fora do Brasil, com aquela mesma convicção com que você nos falou — a mim, ao Casado e ao Sherlock — poucos minutos antes do início do prelo entre o Esporte e o America.

Não fale, das regras do Internacional Harard, pois todos conhecem-nas de sobra e antes procure — usando a sua terminologia — o lado psicológico da questão e prestatá-la, você, desportista Mario Viana, um dos mais assinalados serviços ao desporto pernambucano.

Com um abraço, fica sempre à sua ordem, o — ALADIN.

AGORA, 30 CRUZEIROS SÃO POUCOS...

Diante de tudo, resta-nos perguntar: Quem não concordaria em pagar até 50 cruzeiros? Na verdade, o dancing não é tudo quanto deseja realizar a grande presidente Eladio Barros Carvalho. Ele prometera a realização de uma formidável realização em 1949, cumprindo rigorosamente a promessa. Para este ano, segunda fase de sua administração, a piscina é a prioridade.

AGORA, 30 CRUZEIROS SÃO POUCOS...

Diante de tudo, resta-nos perguntar: Quem não concordaria em pagar até 50 cruzeiros? Na verdade, o dancing não é tudo quanto deseja realizar a grande presidente Eladio Barros Carvalho. Ele prometera a realização de uma formidável realização em 1949, cumprindo rigorosamente a promessa. Para este ano, segunda fase de sua administração, a piscina é a prioridade.

AGORA, 30 CRUZEIROS SÃO POUCOS...

Diante de tudo, resta-nos perguntar: Quem não concordaria em pagar até 50 cruzeiros? Na verdade, o dancing não é tudo quanto deseja realizar a grande presidente Eladio Barros Carvalho. Ele prometera a realização de uma formidável realização em 1949, cumprindo rigorosamente a promessa. Para este ano, segunda fase de sua administração, a piscina é a prioridade.

Deixa o Rio às 5.30 a delegação do Bangu A. Clube

Viaja em avião da Panair com destino ao Ceará — Sem Rafanelli e Djalma

RIO, 12 (Meridional) — Depois do Fluminense caberá ao Bangu a excursão ao Ceará, para uma temporada de três jogos. A convite do Fortaleza E. Clube, o grêmio suburbanense enfrentará os mais categorizados quadros da terra de Iracema, entrando a 16 e atuando a 20 e 23, contra adversários a serem determinados. O embarque da representação banguense está marcado para amanhã, em avião da Panair, que deixará o aeroporto às 5.30 horas.

CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO

Ontem, à noite, em sessão de diretoria, foi organizada a delegação integrada por 23 pessoas, assim distribuídas: chefe — Alvaro de Souza; diretor de futebol e secretário — Raimundo Vaiter; Elencado acompanhado de sua esposa; técnico — Alton Moreira; juiz — Adelfino Ribeiro de Jesus; massagista — Lina; jogadores — Orlando — Princesa — Domingos — Nogueira — Gualter — Luis — Iral — Flávia — Madalena — Amaral — Moser — Joel — Cardoso — Meneses — De Paula e Zélio.

Do Ceará, o Bangu deverá seguir para o Maranhão, onde fará duas ou três exhibições, vindo após para Pernambuco, para mais três encontros. Na hipótese de serem confirmados estes compromissos, seguirão em data oportuna, mais dois jogadores para reforçar a quadra.

mesas que se não foi feita oficialmente, tudo indica que o será dentro de algumas semanas. Resta que se agreguem ainda mais, os verdadeiros alvi-rubros que se dispõem a trabalhar com o presidente e o vice-presidente, dois homens que se revelam a própria alma do Náutico.

Está perfeitamente justificado, nesta reportagem, o aumento de mensalidades aprovado pelo Conselho Deliberativo e que, somente agora, é posto em execução. Mas o grêmio alvi-rubro se orgulha de possuir o mais movimentado e distinto ambiente esportivo da cidade, devendo ainda ampliar o seu programa com a próxima construção da piscina. Eladio nada prometeu, ainda, neste setor. Mas, em conversa com Luis Melo Rago, Estação Maranhão, Rui de Albuquerque, Rodolfo Cunha e outros, tiramos a conclusão que a piscina será uma realidade neste ano de 1949. Então, 30 cruzeiros serão poucos, quando sabermos que certos clubes que nada mais oferecem do que as festas carnavalescas cobram mensalidades superiores das suas associados.

GRANDE PROVA AUTOMOBILÍSTICA NA ARGENTINA

S. PAULO, 12 (Meridional) — Depois de assistir à corrida, domingo, na pista de Interlase, o delegado especial do Automóvel Clube Argentino, sr. Ernesto Diamio, convidou os principais volantes brasileiros para a grande temporada internacional de Buenos Aires. Essa temporada terá início no dia 23 do corrente e, segundo conta, nela tomará parte o maior número de corredores estrangeiros já reunidos na América do Sul.

CHICO LANDI CORRERÁ NO PRATA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O volante brasileiro Francisco Landi será um dos participantes das próximas corridas internacionais a serem realizadas na Argentina, para a classificação internacional, pois pela primeira vez foram inscritos no calendário mundial.

ESPORTES (Continua na página seguinte)

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS AGRONOMOS DO NORDESTE

Realizará, ontem, a sessão inaugural de instalação e aprovação dos Estatutos da Associação dos Agrônomos do Nordeste, com sede nesta cidade e de âmbito regional, abrangendo os Estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio G. do Norte e Alagoas.

Como diretoria provisória, está assim constituída: sr. Augusto Chaves, presidente; sr. Abelardo Peixoto e Marcelino Rosa e Silva, secretários.

Sexta-feira, às 16 horas, a abertura de quadras, edifício Arnaldo Bastos, 1.º andar, sala 73, realizar-se-á eleição da diretoria definitiva e demais comissões.

IV CONGRESSO ODONTOLÓGICO

Realizar-se-á, hoje, às 20 horas, no Edifício SABEL, salas 201 e 202, mais uma reunião da comissão organizadora central do IV Congresso Odontológico Brasileiro.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Reuniram-se, no dia 10, no Ginásio Pinto Junior, em sessão de assembleia geral extraordinária, os associados da Sociedade Propagadora de Instrução Pública, afim de tomar conhecimento do relatório da Câmara Municipal, remetendo a lei n. 201, que oficializou esse educandário.

Por proposta do prof. Marcos Fonseca foi conferido, na forma do art. 7.º dos Estatutos, o diploma de honorário a cada um dos atuais vereadores da Câmara Municipal do Recife.

Antiquíssima inscrições sobre a religião de Zoroastro

CAMBRIDGE (Massachusetts), 12 (R.) — Um cientista de Harvard regressou dum expedição às montanhas da Pérsia, trazendo consigo cópias dum antiquíssima inscrição que poderá lançar luz sobre a religião zoroastriana — uma das mais antigas do mundo.

O doutor Richard é o nome do sábio que visitou a remota aldeia de Sar Mashed, onde teve ocasião de estudar a mais velha das inscrições encontradas na Pérsia e também a maior, pois ocupa uma extensão de 17 pés por 9 de altura. A Universidade declarou, agora, que serão necessários muitos meses para a tradução dos símbolos, que foram descobertos em 1924, pelo alemão Ernest Herzfeld, mas que não tinham sido reproduzidos nem copiados ainda.

O idioma da inscrição é o persa falado pelos espartanos durante o Império "Sassâniano", do ano 200 antes de Cristo a 650 depois de Cristo. Após a sua tradução em Harvard, os impressos serão enviados às escolas de estudos orientais de Londres, para posteriores observações e decifrações.

IOFOSCAL

O fortalecedor indicado para as crianças em idade escolar



A REVANCHE ESPETACULAR — O Flamengo, depois de perder no Ceará por 5 x 2, superou o Fluminense, na Bahia, pela elevada contagem de 5 x 0. Na partida noturna do Estádio da Graça, o quadro rubro-negro portou-se melhor, dominando amplamente o seu tradicional rival. As fotos acima fixam flagrantes do jogo realizado na cidade do Salvador, vendo-se uma fase, à porta da meta guarnecida por Castilho; os dois quadros confraternizados antes do prelo e, finalmente, Dolly defendendo o penalty batido por Orlando. As duas delegações já retornaram ao Rio. (Fotos da Meridional)

PARA A MULHER FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA DORES
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para
combater as dores brancas, cólicas
menstruais, hemorroidas e após o
parto, e dores nos ovários.

É o poderoso calmante e regula-
dor por excelência.

FLUXO SEDATINA, pela sua
comprovada eficácia, é recomendada
pelos melhores médicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se
em todas as farmácias.



Novo sistema de "marmelada" no Fla x Flu

Critica-se no Rio o desfecho dos dois jo- gos disputados no Ceará e na Bahia

RIO, 12 (Meridional) — O re-
sultado do segundo FLA-FLU,
disputado na cidade do Salvador,
foi muito bem interpretado
nesta capital, quando apontou a
vitoria do Flamengo por 5 x 0. Se
no Ceará o Fluminense, após uma
grande atuação, liquidou os ru-
bro-negros por 5 x 2, não poderia
ser um revés tão fragoroso.
Atribui-se ao segundo resultado,
como verdadeira "marmelada",
o fato de dois tradicionais adver-
sários no futebol carioca, aliás,
todo FLA-FLU que se realiza,
quando amistoso, nunca passa de
um empate, dividindo as forças,
notando-se sempre pouco intere-
se nos dois clubes em conquistar
a vitória. Num FLA-FLU, há
tempos realizados na Bahia, isto é,
no Recife, terminou com um em-
pate. Desta vez, a "marmelada"
foi mais bem feita, porém, não
conseguiu dissipar nos cariocas,
já conhecedores do tradicional
clássico. O Fluminense venceu
um jogo de forma arrasadora, e
o Flamengo "vingou-se" especta-
cularmente na Bahia, com outro
alarmante contagem. Novo sis-
tema de "marmelada" que Fla-
mengo e Fluminense passaram a
adotar em seus jogos amistosos.
Só mesmo o público do norte,
que não conhece ainda a misti-
ca FLA-FLU, é que pensou ha-
ver mesmo poderio deste ou da-
quele quadro.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. O. C.

Reunir-se-á, hoje, às 18 horas, em
sessão ordinária, na sua sede, no
Hospital Geral de Cruz, o Centro de
Estudos do H. O. C.
Será apresentado um trabalho pelo
Dr. Joaquim Cavalcanti, sobre Car-
cinoma broncopulmonar.
Depois haverá discussão dos casos
da clínica do hospital e resumos de
livros e revistas.

DR. SIMÃO FOIGEL

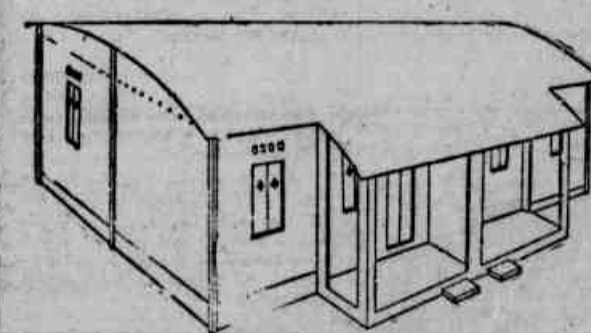
Especialista do H. Pedro II
Doença da Pele e Sifilis
Consultório: Rua Nova, 563
2.º and. — Fone 6357

GRANDE PLANO IMOBILIÁRIO PARA O CORRENTE ANO

— Vendas a prazo com sorteio mensal —

Construção de MIL CASAS e TRÊS MIL terrenos

da
IMOBILIÁRIA DO NORDESTE LTDA.



Dentro de poucos dias a Imobiliária, por em execução o
plano de construção de MIL CASAS premoldadas em "con-
creto armado", para serem construídas nos terrenos de sua
propriedade, no Giquê e mais TRÊS MIL LOTES de terrenos,
no Prado, Casa Forte, Bonfim, Giquê e Areia, tudo a ser ven-
dido, com pequena entrada e o restante em 120 prestações,
com direito ao sorteio mensal de uma casa ou terreno; con-
tribuindo assim para adquirir casa ou terreno, na melhor e
mais vantajosa modalidade de pagamento.
Procurem o escritório da Imobiliária, à Rua Cambaia, 1,
Carmo n. 51 - 1.º e faça o seu contrato de aquisição, entrin-
do imediatamente na posse do imóvel. (4958)

Grande Premio "Inauguração do Novo Hipodromo" domingo, no Joquei Clube

Dotação de 10 mil cruzeiros para a prova principal que
será corrida em 2.000 metros — Sensação no Jockey Club
da Madalena — Sete pares no programa confeccionado

Reunida, ordinariamente à noite,
dezenove, a diretoria do Joquei
Clube de Pernambuco, entre outras
coisas programou o meeting turlu-
fado do próximo domingo, no hip-
odromo da Madalena. Consta o pro-
grama de sete equitativos e atraen-
tes pares, movimentando as mais
distanciadas periferias da pista do
Luzas. Nada menos de 20 animais
estão inscritos na terceira competi-
ção da temporada que se inicia, pre-
vedendo-se uma tarde de grande an-
imação.

Como principal atração do pro-
grama figura a disputa do Grande
Premio Inauguração do Novo Hip-
odromo, na distância de 2.000 metros
e com a elevada dotação de 10.000
cruzeiros. Até que equitativos, teremos
uma competição de elite, após tan-
tas corridas monótonas. Neste pro-
grama sensacional correrão os animais
Penedinho, Dádiva, Diamante Negro,
Me Many e Campo Alegre, num du-
elo difícil de prognosticar.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turlufada de do-
mingo foi organizado o seguinte pro-
grama de sete pares:

1.º PAREO — 1.200 metros — Pre-
mio "Varzea" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Vareza

2-Olinda

3-Diamante Negro

4-Condor

2.º PAREO — 1.200 metros — Pre-
mio "Camagigibé" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Malaguena

2-Myrta

3.º PAREO — 1.200 metros — Pre-
mio "Dacia" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Malo

2-Dacia

3-Bos Viagem

4-Gury

4.º PAREO — 1.300 metros — Pre-
mio "Alinda 4" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Panamirim

2-Solomon

3-Caraci

4-Alinda 4

5.º PAREO — 1.400 metros — Pre-
mio "Bos Viagem" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Penedinho

2-Dádiva

3-Diamante Negro

4-Me Many

5-Campo Alegre

6.º PAREO — 2.000 metros — Pre-
mio "Zumbi" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Zumbi

2-Jirico

7.º PAREO — 1.000 metros — Pre-
mio "Zumbi" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Zumbi

2-Jirico

8.º PAREO — 1.000 metros — Pre-
mio "Zumbi" — Premiação: Cr\$
2.000,00 e 200,00.

1-Zumbi

2-Jirico

COMARCA DO RECIFE

JUIZ DE DIREITO DA DECIMA

PRIMEIRA VARA E DO CIVIL

QUINTO CARTÓRIO CIVIL

Palácio da Justiça, sala 1 — terço

Ajuste compulsório de

debito de devedor

pecuarista

REQUERENTE: Joaquim Jorge da

Silva,

REQUERIDOS: Banco do Brasil S.

A. e Caixa Econômica Fede-
ral de Pernambuco.

EDITAL

de AVISO aos credores

e demais interessados

Sabam quantos o presente edital

virem, dele noticiados tiverem e a

quanto interesse para que, por par-
te de JOAQUIM JORGE DA SILVA,

brasileiro, casado, pecuarista, resi-
dente nesta cidade, valendo-se das

prerrogativas que lhe são concedi-
das pela Lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, que instituiu o

ajuste compulsório das dívidas dos

devedores pecuaristas, me foi apre-
sentada a petição do teor seguinte:

PETIÇÃO: Ilmo. Sr. Dr. Juiz de

Direito do Civíl: Joaquim Jorge da

Silva, brasileiro, casado, pecuarista,

residente nesta cidade e domicilia-
do também na propriedade "Zumbi",

em Porto Calvo, Estado de Alagoas,

nos termos da lei número 209, de 2

de janeiro de 1948, com as alterações

constantes da lei número 457, de 29

de outubro de mil novecentos e qua-
renta e cinco (1945), apresento a

petição com seus credores, pela

qual se pede a execução da Lei

Suplementar à pecuarista, no qual

de cada bovinos conforme se prova

em contrato de penhor pecuarista

número 2.º — Por exigência do Ban-
co do Brasil S. A., o suplicante viu-
se na contingência de renunciar a

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 209, de 2 de

de janeiro de 1948, com a lei número

457, de 29 de outubro de 1945, torna-
do ineficaz a renúncia, caso o pecua-

rista promovesse o ajuste compulso-
rio com seus credores dentro do

prazo da lei número 20

Alfredo ROSSI

estatística dos livros registrados no Rio de Janeiro, de domingo, uma nota sobre o panorama literário do Rio de Janeiro.

ESCOLA DE COMERCIO L. O.
SMITH — Acha-se aberta a ma-
tricula para o curso de admisso-
nao matricula no curso de comercio

ESCOLA DE AGRICULTURA E ZOOLOGIA
HIO L. C. SMITH.
 As aulas terão início no dia 15 de março para o curso de Admissão.
 (30964)

EDUCANDARIO "JOSE" DE ALMEIDA
"CRISTA" — Direção: Professores:
 e Eunice Vasconcelos e dr. Amador
 y Vasconcelos, Jardim da Infância
 e Curso Primário, Expediente
 pela manhã, RUA GOMES CAVALCANTE,
 ANTI n.º 460 (PARNAMIRIM).
 (31877)

PIANOS

DIVERSOS

GRADECE a São Judas Tadeu
graça. M.ª Abraão. (253277)

O glorioso Padre Antonio Pina
N. Senhora das Graças, agr
dece de coração uma graça alme
cada em poucos dias.
A. DE SA. (253282)

FRAME PARADO BELGA —

AVISO — Visitando GARANHUN procurem o GRANDE HOTEL PETROPOLIS, que lhes oferece melhor alimentação, conforto, alegria e bem estar em situação privilegiada, próximo a estação. (4908)

BORDADOS DO CEARÁ — Maqui-
dam-se, a preços nunca vistos,
trabalhadas em finos labirintos,
cochas, toalhas para chá e b.

de Linho, etc. Restam poucas p-
ças. Tratar com Nelda, PATIO D-
PARAISO n.º 284 — 1.º andar. E-
pediente das 8 às 11 e das 14 às
horas. (25189)

para reforma das instalações. V
a tratar na RUA DAS CALÇAD
n.º 108 (cidade da Penha). Vend
se também um grupe estufado p
ra sala de visita.

(33287)

BARRO PARA ATERRO — Cont
ta-se 200 caminhões de bar
para serem transportados para
BONGY. A tratar com a IMCO
LIARIA DO NORDESTE LTDA.,
RUA CAMBOA DO CARMO n.º
— 12, andar.

FAPAS GALVANEADAS — 1
ns. 20, 22, 25 e 26 consultem
nossos preços. Albuquerque Ham
e Cia RUA DA IMPERATRIZ
116, ou em nossa filial à RUA
CONCORDIA n.º 183 — fone 236
(0573)

DISCOS USADOS — Compre
qualquer quantidade. Inform
ções com MATOS, fone 8887. BR
SIGISMUNDO GONÇALVES n.º
— 1.º andar (altos da Louvre)

DESEJA — Adquirir algum livro entretanto, tem alguma dúvida. Não se preocupe: o correto compromisso ao departamento técnico-informativo da Organização Maurídia e, pela volta de correio, seu problema estará resolvido. Brevemente: **IMPERATRIZ** n.º 232 — e andar. (25302)

dos seus cabelos em 8 dias de uso constante, como qualquer loção. Use e abuse. Vende-se na DROGARIA VILAÇA, à Rua Nova n.º 30 (23280)

FLORES ARTIFICIAIS — Aceitam-se encomendas de flores artificiais para o Carnaval e para lojas. A tratar com MADAME DORA — Rua do Rangel n.º 8 — andar. (4679)

FRANCIS E HOLANDÊS

MOBILS EM PRESTAÇÕES MOBILIÁRIAS
CAS - Dormitórios - Quartos
- Salas de Jantar - Salas de visitas
- Bureaux e Estantes. BICICLE-
TAS, marca FLANDRIA, PHILLIPS
THE-SUN, SCHWINN e HERCULE
para rapazes, moças e crianças
RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO :
107 - 1.º (sala 2.)

de-se uma, penultimo modelo
em perfeito estado, por preço
ocasião. Tratar com EDSON, à
CAIS DA ALPANDOGA n.º 139.
(32222)



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 — Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652, — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9267

NORTE

"RODRIGUES ALVES"

(Paquete)

Esperado dia 17, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luís e Belem.

"D. PEDRO I" (PAQUETE)

Esperado dia 18, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luís, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus.

"CABELO" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 18, para: Cabedelo, Fortaleza, Tutoia.

"SANTOS" (PAQUETE)

Esperado dia 19, para: Cabedelo, A. Branca, Natal, Fortaleza, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus.

SUL

"ALMIRANTE JACQUAY"

12.000 tons. deslocamento

No porto, atracado no armazem 11, sairá hoje, às 16 horas, para: Macaé, Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

Esperado dia 15 às 6 horas da manhã, para: Macaé, Salvador, Rio e Santos.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO)

No porto atracado no armazem 9, sairá dia 14, para: Rio, Santos e Paranaíba.

"BANDEIRANTE" (CARGUEIRO)

No porto, atracado no armazem 13, sairá hoje às 18 horas, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CAMPOS SALES" (Paquete)

Esperado dia 14, para: Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE MEXICO" (CARGUEIRO)

No porto, atracado no armazem 2, sairá hoje às 22 horas, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e PARANAGUA.

"LOIDE URUGUAY" (CARGUEIRO)

Esperado hoje atracado no armazem 3, sairá hoje mesmo, para: RIO e SANTOS.

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado dia 20, para: FORTALEZA, TENERIFE, LEIXOES, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado dia 24, para: S. VICENTE, GIBRALTAR, BARCELONA, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ATALAIA (Cargueiro) — Atracado no armazem 10, sairá hoje às 22 horas para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

ITABITI (Passageiro) — Esperado hoje pela manhã, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belem.

ARATIMBO (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 20, sairá para: Cabedelo.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 21, sairá para: Cabedelo, Natal, Fortaleza e Tutoia.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDVALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 2214 — Seção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dar preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE RICUPERA — Edifício Costeira — 5097

CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

"MOUSINHO"

TOCARÁ NESTE PORTO DE PASSAGEM PARA LISBOA E LEIXOES, NO PROXIMO DIA 23 DO CORRENTE, O VAPORE PORTUGUÊS "MOUSINHO".

PARA CARGAS E PASSAGENS QUEIRAM DIRIGIR-SE AOS AGENTES

ANNIBAL GOUVEIA & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros, 328 - 4º andar

Telefone 9 333

(4967)

Comercio e Finanças

NEGOCIOS DE TRANSPORTES

O exame dos balanços de 1947 de 49 companhias de transportes sediadas no Distrito e de 35 das sediadas em São Paulo revelou um rendimento médio que não ultrapassa, na maioria dos casos, 10 % sobre o capital. Revela, do mesmo modo, que um numero elevado de empresas trabalhou com perdas, naquele ano. As sociedades com lucro social em São Paulo acusam melhor rendimento que as do Distrito Federal, em todos os tipos de transportes, tendo 4 delas, num total de 33, distribuído dividendos superiores a 12 %, enquanto apenas 2 do Distrito Federal em um total de 49, conseguiram. Da mesma forma, a percentagem das empresas operando com prejuízo é maior no Distrito Federal.

Em conjunto, o capital dessas empresas de transportes quase alcança 1 bilhão e 942 milhões de cruzeiros, e as reservas a mais de 1 bilhão e 416 milhões. Ora, em 1947, os lucros registrados em balanço atingiram a muito mais de 183 milhões de cruzeiros, o que quer dizer a 7,9 % do capital e a 4,6 % da soma de capital e reservas. As companhias que exploram o ramo rodoviário ofereceram lucros correspondentes a 14,1 % do capital; as que se dedicam a campo ferroviário, a 7,1 %; as que se dedicam ao ramo marítimo, a 11,8 %; as que se dedicam ao ramo aéreo, a 6,5 %; e as que se dedicam ao ramo dos transportes urbanos, a 7,0 %.

Como se verifica, são as empresas que se ocupam de transportes rodoviários as que têm melhor rendimento: mesmo assim, o numero das empresas acusando prejuízo é significativo — 11 em 33. O transporte marítimo acusa um rendimento médio de 11,8 % sobre o capital, como reflexo dos melhores resultados conseguidos por três companhias de capital estrangeiro que operam no ramo. Fazendo-se abstração dessas três companhias, o transporte marítimo, tal como o aéreo, seria em 1947 dos menos onerosos. Ainda em conjunto, as sociedades que exploram os negocios de transportes transferiram para reserva cerca de 29 milhões de cruzeiros, em 1947, e distribuíram dividendos da ordem de 73 milhões. Os dividendos distribuídos montaram, assim, a cerca de 47,3 % sobre os lucros, e a transferência para reserva se fez de importância correspondente a 19 % dos lucros. Em 1947, não distribuíram dividendos 25 companhias de transportes, e distribuíram dividendos até 12 % do capital 14 empresas, das quais 10 sediadas em São Paulo.

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Oficial	
A vista	90 di	
Compra	Cabo	
74,014	74,01	
15,28	18,28	
0,0337		
0,7441	0,747	
0,0379		
0,2676		
4,2596	4,274	
0,6193		
3,8200		
5,1182		
Libre		
Bancario		
77,4618 vista	Cal	
18,72		
1,7148		
0,0711		
0,7379	0,78	
0,2078	15,38	
0,6039		
0,2745		
4,3738	4,38	
0,4271		
39008		
Entraga Fronta		72,0
30 di		
	5,2100	
60 di		
Entraga 30 dias		72,0
Entraga 30 dias		72,0
0,1836		18,36
0,0437		0,0437
0,7441		0,7441
0,0379		0,0379
0,2676		0,2676
4,2596		4,2596
0,6193		0,6193
3,8200		3,8200
5,1182		5,1182

PROVAVEL A CANDIDATURA DE GETULIO VARGAS A SUCESSÃO

Preparado o P.S.D. petiguar para entrar em luta de animo decidido

DESMENTIUI OS RUMORES SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

RIO, 12 (Meridional) — O diretor da carteira de câmbio do Banco do Brasil desmentiu também os rumores da desvalorização do cruzeiro, acentuando que não há nada de real no assunto, porque não há realmente motivo para tal. Acrescentou que a fixação da paridade do cruzeiro foi estudada com todo o critério e representa o valor exato de nossa moeda, em face da situação econômica atual do país.

Concluiu: "Um país que resistiu até agora à desvalorização de sua moeda, como o Brasil, não iria neste momento de perspectivas mais animadoras na parte cambial praticar tal medida contrária a seus legítimos interesses, correndo o risco de afugentar capitais estrangeiros que se mostram interessados em investimentos no nosso país."

EM CONTACTO COM A REPORTAGEM DOS "D. A.", O SR. GEORGINO AVELINO EXPÕE AS RAZÕES DO LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 12 (Meridional) — O lançamento de minha candidatura ao governo do Rio Grande do Norte foi consequência de uma atribuição de que o partido majoritário não poderia abrir mão. Não se trata de uma atribuição de natureza política, mas de uma atribuição de natureza pessoal. O partido não se pôs sequer em dúvida que o candidato devia ser de livre escolha do PSD.

Esta declaração foi feita pelo senador Georgino Avelino, ao decorrer de uma longa conversa no Senado sobre a política do Rio Grande do Norte, de onde acaba de regressar como candidato ao governo daquele Estado. Mostrava-se ele otimista. E embora se esquivasse a esclarecer certos detalhes, como, por exemplo, a possibilidade de vir a concorrer ou não com o apoio do UDN ou do partido liderado pelo sr. Café Filho, que também, pelo mesmo provisorial-

mente, candidato ao mesmo posto, revelava uma extraordinária confiança no êxito da próxima campanha eleitoral.

Procurando explicar os motivos que teriam levado o PSD naquele Estado a precipitar o lançamento da sua candidatura, o sr. Georgino Avelino nos disse que os processos de seu partido, tendo à frente o governador José Varella e o deputado Teodoro Bezerra, atual presidente da Comissão Executiva, bem como o líder deputado Manuel Varella, acertaram com os seus amigos a indicação imediata de seu nome a sucessão estadual, visto como, com o desarmamento do senador João Câmara, o candidato anteriormente escolhido não era mais possível abrir uma solução de continuidade na matéria.

Alem do mais, os processos partidários consideraram que se impunha a continuação dos en-

tendimentos para o acordo nas bases já anteriormente estabelecidas. Nestas circunstâncias, ninguém melhor indicado que o senador Georgino Avelino, que foi o colaborador mais direto do sr. João Câmara nos entendimentos com a UDN, para neles prosseguir.

— Minha candidatura, portanto, foi uma decisão irredutível do PSD, tanto para manter a sua liberdade de escolha como para continuar vinculado ao encampamento dos entendimentos interpartidários.

COOPERAÇÃO PRÁTICA E PROVEITOSA

Com o lançamento da candidatura do sr. Georgino Avelino, a seção do PSD do Rio Grande do Norte quis demonstrar, mais uma vez, a sua identificação com a política do presidente Dutra, na qual a atividade daquele senador está notoriamente integrada.

Ante a estranheza do repórter, explicou em resumo: "Bem, porque em política tudo é possível. Não houve em 1930 revolução e em 1937 golpe de Estado".

A respeito do candidato do PSD a sucessão do presidente Dutra, afirmou: "Não quero que um estrangeiro, concluiu: 'Faremos aliança com o PTB ou UDN, com o PSP ou PR, contanto que o candidato à presidência seja do PSD'."

Provavel candidato da oposição do governo do R. Grande do Norte

O sr. Café Filho recebeu pelo correio um relógio que lhe haviam furtado em 1947

O SR. BARATA NÃO SE PREOCUPA

RIO, 12 (Meridional) — O senador Barata declarou a "Folha Carioca" que não se preocupa com o rumo dos acontecimentos no País.

Atendendo à disposição das oposições de lançarem novamente o nome do general Zaidi, Barata declarou: "Nada lhe importaria se o general Zaidi não fosse um homem de bem. Mas, se ele for um homem de bem, não se preocupará com o rumo dos acontecimentos no País. O que lhe importa é a sua consciência."

Ante a estranheza do repórter, explicou em resumo: "Bem, porque em política tudo é possível. Não houve em 1930 revolução e em 1937 golpe de Estado".

A respeito do candidato do PSD a sucessão do presidente Dutra, afirmou: "Não quero que um estrangeiro, concluiu: 'Faremos aliança com o PTB ou UDN, com o PSP ou PR, contanto que o candidato à presidência seja do PSD'."

Vai o senador Salgado Filho conferenciar com o ex-ditador

Declarações do líder petebista: "Não podem medrar candidatos que se improvisam" — As demarches em São Paulo

SAO PAULO, 12 (Meridional) — O senador Salgado Filho viajou de avião para Porto Alegre. Vendo aos jornalistas disse: "Vou para o Sul otimista, pois sei que se vai candidatar a sucessão o PTB de S. Paulo e espero pela próxima volta daquelas que se achavam desgarradas por questões pessoais, sem maior importância, e que, como bons filhos, retornarão a casa dos trabalhistas."

Informou que amanhã se avistará com o sr. Getúlio, mas disse que já "devo declarar que não sei se vai candidatar a sucessão. Dirá ele em tempo oportuno o que pensa sobre o caso."

GETULIO SERÁ CANDIDATO

RIO, 12 (Meridional) — Getúlio será candidato a sucessão de Dutra — informou o Diário da Noite, citando a opinião de vários líderes políticos.

A propósito, o deputado Berta Neves declarou que a convenção do PTB é que decidirá o assunto, acentuando que Getúlio, como qualquer outro cidadão, tem direito de ser candidato ao posto eletivo que pretender. Disse que a opinião do ex-ditador sobre o problema da sucessão é que não deve ser agitado ainda.

DECLARAÇÕES DO SENADOR SALGADO FILHO

S. PAULO, 12 (Meridional) — O senador Salgado Filho, falando de reportagem sobre a situação dos petebistas, declarou: "Estou com eles hoje e estarei amanhã, qualquer que sejam as circunstâncias." Acrescentou que a maioria tem o sr. Getúlio Vargas não pelo que prometeu mas pelo que fez. Todos sentem — frisou — que palpita um sentimento nacional de entusiasmo pelo ex-ditador e por sua obra de cristandade.

Acentuando que não podem medrar os candidatos que se improvisam, disse que Getúlio continua silencioso e calmo em seu retiro de São Borja, numa demonstração de que não era o poder que o seduzia. Salientou que ele não se humilha e também não sente saudades dos 15 anos de governo. Todavia se sente conforçado, pois, os que o pretendem fazer calar, com ameaças inexplicáveis, não poderão deter o povo brasileiro e sua massa proletária.

Em seguida, citou o exemplo da América do Norte, lembrando que quando todos pensavam que os capitalistas, unidos com uma publicação, poderiam vencer o povo, os americanos, silenciosos, seguiram aquele caminho que era precisamente a obra de Roosevelt. Foram precisamente os trabalhadores americanos que garantiram a vitória do candidato democrático.

O SR. PRESTES MAIA COM O ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

RIO, 12 (Meridional) — O Diálogo da Noite revela que foi comunicada à polícia por um popular que frei Crisostomo, o monge desaparecido, foi visto em Macumbá, pedindo esmolas.

Quatro pessoas disseram as autoridades que o monge exclamava: "Eu fui frade! Eu fui frade!"

LIVRES DE LICENÇA PRÉVIA AS DESPESAS MILITARES

RIO, 12 (Meridional) — O Tribunal de Contas, resolvendo uma consulta do ministro da Guerra, aprovou o parecer do ministro Bueno Brandão, estabelecendo que, doravante, as despesas dos ministerios militares não ficam sujeitas à prévia autorização do Tribunal, e que, para facilidade da administração e conveniência da defesa nacional, serão submetidas à fiscalização daquele órgão, após sua realização, estabelecendo-se assim o regime de registros posteriores.

Eletricidade e petróleo, elementos básicos da vida moderna

"Tudo para nós é problema social; e nós o discutimos na base de três milhões de operários" — afirmou o sr. Euvaldo Lodi, em discurso pronunciado ontem à noite na Bahia — Indústria é utilização da inteligência para multiplicar a eficiência do trabalho

SALVADOR, 10 (Meridional) (Retardado) — Foi o seguinte o discurso que o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Federação Nacional da Indústria, proferiu hoje nessas palavras:

"O desenvolvimento social se processa como consequência do esforço na direção do futuro, partindo-se da situação gerada pela herança do passado. Examinemos a nossa terra e o nosso homem, serenamente sem a exaltação do nacionalismo poético ou da magistralidade tradicional. Disponhamos das nossas frases as roupagens magníficas do estilo e da retórica. Vejamos os fatos. A terra: faixa de litoral, encostada à Serra do Mar. A foz dos rios fechada pelos areais do Atlântico, formando pantanos nesse litoral. Encostas áridas. Rudes caminhos de penetração.

A CONQUISTA DA TERRA

A conquista do interior se fez com grandes sacrifícios humanos. Zonas áridas no Nordeste, com poucas manchas de fertilidade. No Centro a sucessão de montanhas e serras. A natureza tropical é sempre agressiva e violenta. Nossas riquezas naturais são inexgotáveis, mas parecem guardadas pelos dragões, mitológicos.

Euclydes da Cunha, cujo nome hoje universal, bem disse que o sertão é uma forte. E a sua resposta bem justa ao estrangeiro que declarou ser tudo grande no Brasil, menos o homem. No território de quase todos os povos o caminho de penetração do litoral se faz pelo rio. No Brasil, apenas o Paraíba, entre duas serras e quase paralelo ao litoral, foi o caminho de percurso possível. Não me refiro ao rio Amazonas, que quatro séculos depois de sua descoberta, é ainda o inabundável tropical. Ninguém esqueça que na linha tropical do Brasil o que existe é um Sahara. E mais nada.

O homem teve que marchar sobre os pantanos, depois de vencer o interminável areal e galgar as serras. Todos os países têm suas montanhas quase como defesa nas fronteiras com os outros povos ou então em regiões centrais. Nós, a sentença quilômetros do mar, em média, temos uma muralha de setecentos metros de altura. Os caminhos para o interior são prodígios de engenharia e representam certo sensibillismo para o transporte. E depois rios e rios, riachos e riachos. Quase não temos planícies na zona central. Uma estrada tem seu custo multiplicado pela consolidação do terreno, pelas pontes, pelos túneis, pelos viadutos.

Por isso ficamos sendo um arquipélago no litoral, com algumas tentativas heróicas de fixação do interior, determinadas principalmente pelo sonho do Eldorado.

Eis a nossa terra: magnífica, exuberante, opulenta, mas difícil a ser vencida. Sua integração na vida humana é um problema. E apenas esboçado e ainda em princípio de solução.

O HOMEM

Vejamos o homem: forte porque conseguiu sobreviver e conseguiu organizar-se em Nação. Abaixo da linha equatorial somos a maior nação do mundo. E estranho isso. Ainda não foi assinalado. Mas é uma realidade. Outro fato de excepcional importância: somos a maior Nação do mundo constituída por povo de origem latina. Quando dissemos origem nos referimos a civilização, tradição e espírito religioso. Essa questão de raças é paradoxal, porque a maior concentração de italianos numa cidade, não se acha na Itália e sim em Nova York. Mas o fato é que somos latinos territorialmente e ainda demograficamente somos a maior Nação dentre todas as que se consideram latinas.

Mas a maioria do nosso povo, apesar de viver do trabalho rural, apresenta um curioso complexo contra a terra que tem origem nos antepassados brancos.

(Continua na 2ª página)

LIBERTAÇÃO DO COMPLEXO DA GUERRA

Juliana da Holanda não quer economias

Volta à "Kermesse de Brenghele" após o sombrio desespero de Durer

mas rainha, o mais estranho possível.

Chamou uma especialista em assuntos reais dos Estados Unidos, libertando o seu rosto das numerosas sardas; submeteu-se a um severo tratamento para emagrecer, perdendo em alguns meses este quilos. (Fizera o mesmo tratamento antes de casar-se, há 11 anos; enguliu pilulas vitamínicas e tomas de leite; discutiu o vestido da cor adianta e não tirou o casaco de Durer; durante a regência, despendeu os membros do governo mais sombrios, aqueles que geralmente andavam penosamente a cabeça, quando se falava do futuro; ou melhor, desleou diretamente o governo da direita para o centro.

O argumento de Juliana é o seguinte: Chegou a época, de cérebros obcecados pela lembrança dos alemães, dos bombardeios e do tempo e, que se comiam tubérculos de tulipas para aliviar a fome. Chegou a pensar em novas desgraças. Sei muito bem, que uma mulher poderia despertar com os ruídos de guerra, mas o que eu queria dizer é que não há nada de cabeça? É claro, que nos convém estarmos preparados para a ameaça, e isso procuraremos através da união com os países vizinhos, a Inglaterra e os Estados Unidos; mas não podemos viver eternamente apavorados, recordando os horrores passados e desastrosos. Mar todos os que têm vontade de trabalhar e de voltar, se possível, à prosperidade de outrora.

Se a velha rainha nunca compreendeu a filha, esta foi imediatamente compreendida por todos os holandeses. Após dois anos de privações e de angústia, chegaram os testes de Amsterdam como gente desesperada. Durante sete dias beberam rios de leite (o litoral nacional, 60 graus, algo entre a agudeza e o gin), cantaram, dançaram nas casas, nos cafés, nas praças e nos blocos. Praticaram amor em público e em particular. Toda Holanda se concentrou em Amsterdam, encenando as ruas em todas as horas do dia e da noite. E ninguém dava importância ao casamento. Se, de vez em quando, se via alguém cair pela rua, era por causa do álcool. Nas madrugadas brumosas, casais de amantes levantavam-se por entre os arbustos dos parques, arruando-se com gestos rápidos; e continuavam o dia, com novo brio, nos cantos, novas bailes. No bairro de Jordán, a parte vil da cidade, homens impecáveis, jovens e velhos, faziam fila diante das casas: onde as mulheres vendem o amor; estão sentadas por trás da janela e sorriam uma lampadinha vermelha, quer para indicar a sua presença, quer para dizer que naquele momento estão disponíveis.

Juliana tem razão. Trata-se de libertar um país do complexo da guerra, das angústias de um presente precário e de um futuro videado. É a volta à "Kermesse" europeia e pomposa de Brenghele, após o péssimo período de Albert Durer, o pintor alemão da melancolia e do Apocalipse.

Encampação da Great-Western

Segue para a Europa o superintendente da Moeda e do Crédito

RIO, 12 (Meridional) — O superintendente da Moeda e do Crédito, sr. José Vieira Machado, que segue amanhã para Londres, falando de reportagem sobre sua missão, esclareceu que além de tratar da encampação da Leopoldina Railway, Great Western e outras ferrovias inglesas, tratará do acordo assinado entre o Brasil e a Inglaterra, relativo à utilização dos saldos congelados.

— Apresento que o chamado Coffee Loan está incluído naturalmente entre os departamentos que terão sua liquidação examinada, afirmou, que os saldos congelados em nome do Departamento Nacional do Café, onde está como garantia. A situação do empréstimo de dólares está normal. O governo já resgatou grande parte de dívida dessa natureza — afirmou o sr. Vieira Machado.

O superintendente da Moeda e do Crédito passará 4 dias em Lisboa para conferenciar com os diretores do Banco de Portugal, acreditando-se que sua missão na Inglaterra esteja terminada dentro de 2 meses.

PREI CRISOSTOMO VISTO EM BAIGU

RIO, 12 (Meridional) — O Diálogo da Noite revela que foi comunicada à polícia por um popular que frei Crisostomo, o monge desaparecido, foi visto em Macumbá, pedindo esmolas.

Quatro pessoas disseram as autoridades que o monge exclamava: "Eu fui frade! Eu fui frade!"

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12 (Meridional) — Há três dias que chove intensamente aqui. Pela manhã de hoje, caiu uma tromba d'água sobre a cidade, alagando vários bairros e provocando diversos desabastecimentos.

Em alguns pontos, as águas subiram dois metros. Morreram duas pessoas, estando várias feridas.

Vieira Machado, Alencar Edwin Cox e Ivan de Oliveira MESSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 12 (Meridional) — O ministro da Viação, por ocasião do despacho com o presidente Dutra, devolveu o processo referente à encampação da Leopoldina, o qual lhe fora remetido pela terceira vez para informar.

Mais tarde, falando de reportagem, declarou que o chefe do governo resolveu dirigir uma mensagem ao Congresso sobre a situação daquela empresa.

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA

TROMBA D'AGUA EM SÃO PAULO

EM SÃO PAULO

ABANDONOU A BATINA PELA MACUMBA